



## Relatório da Administração 2011

### Prezados Senhores:

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores de Serviços e Produtos, Comunidade Financeira e à Sociedade em Geral o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Net Serviços de Comunicação S.A. ("Companhia" ou "NET") referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, acompanhado do relatório dos Auditores Independentes.

A Companhia e suas controladas têm suas receitas provenientes principalmente da prestação de serviços de TV por assinatura, acesso à internet de banda larga e serviços de voz decorrentes da parceria com a Embratel.

Em 2011 conseguimos excelentes resultados com a estratégia de crescimento acelerado e foco na qualidade dos serviços prestados. Finalizamos o ano com a base de assinantes de **TV por Assinatura em 4.730 mil** clientes, **12,3%** de crescimento em relação a 2010. A base de clientes de **Banda Larga** encerrou o ano de **2011 com 4.264 mil** clientes, **21,0%** superior comparado a 2010. O número de **linhas telefônicas em serviço** ao final de **2011** era de **3.844 mil** linhas, **21,9%** maior em relação a 2010.

Em **TV por Assinatura** continuamos como líderes absolutos do mercado, reunindo a melhor programação e os mais consagrados canais de filmes, esportes, variedades e notícias. A NET também tem liderado a acelerada adoção da tecnologia de alta definição no Brasil. É esta nova plataforma tecnológica que tem permitido à NET lançar produtos inovadores, que transformam completamente a experiência de assistir TV. O ano de **2011** marcou a chegada do NOW e de uma nova era na TV brasileira. Os clientes NET HD agora podem assistir a seus programas favoritos na hora em que quiserem, através de um portal interativo. Pelo NOW, é possível assistir gratuitamente aos conteúdos dos canais da NET e também alugar conteúdos adicionais, como os mais recentes lançamentos do cinema, pelo controle remoto e sem sair de casa. A NET também continua sendo a única operadora brasileira a transmitir conteúdos produzidos em HD 3D no Brasil, seja por transmissões eventuais ou através do próprio NOW, onde também estão disponíveis programas neste formato.

Na **Banda larga**, o Net Virtua continuou sendo destaque em **2011**. Liderando o crescimento deste mercado e conectando cada vez mais brasileiros com internet de qualidade e de ultra velocidade, a NET tem desempenhado papel importantíssimo no segmento. A NET é a maior operadora competitiva do Brasil, levando concorrência e serviço de qualidade aos mercados em que atua. Nosso investimento constante em tecnologia, inovação e na capacidade de rede nos coloca como o principal operador de banda larga no país.

No **Serviço de Voz**, mantivemos nosso expressivo crescimento, continuando líderes em portabilidade na telefonia fixa local com o Net Fone via Embratel. Também no mercado de telefonia fixa local a NET representa opção e economia num segmento até então dominado pelas concessionárias de telecomunicações.

### I. Desempenho Financeiro

A **Receita Líquida** em 2011 apresentou um aumento de **23,9%**, passando de R\$ 5.405,7 milhões em 2010 para **R\$ 6.695,9 milhões**. O crescimento da base de assinantes foi o principal motivo do crescimento.

Os **Custos Operacionais e as Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram **R\$ 5.067,1 milhões** no acumulado de **2011**, **22,4%** superior aos R\$ 4.139,4 milhões no acumulado de 2010, decorrente principalmente do aumento no volume dos negócios.

As **Despesas com Vendas** foram de **R\$ 720,0 milhões** em **2011**, **21,1%** superiores aos R\$ 594,5 milhões no acumulado de 2010, mantendo-se no patamar de **11,0%** da receita líquida. A despesa com **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)** foi de **R\$ 49,5 milhões** em **2011**, comparado a R\$ 41,6 milhões em 2010, mantendo-se em patamares baixos, de aproximadamente 0,7% da receita líquida. O **EBITDA** (Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) aumentou **24,5%** em **2011** em relação a 2010, passando de R\$ 1.559,3 milhões para **R\$ 1.941,8 milhões**, atingindo **Margem EBITDA** de **29,0%** contra 28,8% de 2010. O lucro líquido foi de **R\$ 373,2 milhões**, comparado a R\$ 307,1 milhões de 2010, portanto com aumento de **21,5%**.

O total de **Investimento (CAPEX)** da Companhia totalizou **R\$ 1.660,2 milhões** em **2011**, substancialmente destinado à instalação de residências, ampliação da capacidade de rede e melhorias tecnológicas, representando um aumento de **32,8%** em relação ao investido em 2010, reforçando nosso compromisso com o país e com a qualidade e abrangência de nossos serviços.

### Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011
<b>ATIVO</b>				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	8	<b>391.638</b>	601.014	<b>721.178</b>
Contas a receber	9	<b>260.718</b>	178.187	<b>507.711</b>
Estoques	10	<b>23.435</b>	34.794	<b>53.135</b>
Partes relacionadas	20	<b>18.502</b>	9.540	-
Programação a receber de controladas	20	<b>33.933</b>	35.649	-
Impostos a recuperar	12	<b>91.633</b>	17.097	<b>115.717</b>
Despesas antecipadas		<b>18.936</b>	17.337	<b>29.736</b>
Juros sobre capital próprio a receber	20	<b>66.096</b>	64.995	-
Direito de uso pré-pago	20	<b>120.804</b>	122.719	<b>169.844</b>
Outros ativos circulantes		<b>14.835</b>	10.132	<b>24.174</b>
Total do ativo circulante		<b>1.040.530</b>	1.091.464	<b>1.621.495</b>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais	11	<b>60.003</b>	53.242	<b>97.338</b>
Partes relacionadas	20	<b>181.633</b>	142.817	-
Impostos diferidos	12	-	40.795	<b>270.992</b>
Impostos a recuperar	12	<b>4.060</b>	92.961	<b>5.589</b>
Direito de uso pré-pago	20	<b>225.802</b>	346.606	<b>317.463</b>
Outros ativos não circulantes		<b>4.079</b>	3.145	<b>9.288</b>
		<b>475.577</b>	679.566	<b>700.670</b>
Investimentos	13	<b>1.385.460</b>	1.654.034	-
Imobilizado	14	<b>2.242.860</b>	1.761.637	<b>4.122.766</b>
Intangível	15	<b>2.394.812</b>	2.432.546	<b>2.449.966</b>
Total do ativo não circulante		<b>6.498.709</b>	6.527.783	<b>7.273.402</b>
Total do ativo		<b>7.539.239</b>	7.619.247	<b>8.894.897</b>

A **Dívida Líquida** encerrou **2011** em **R\$ 1.448,2 milhões** contra R\$ 1.356,7 milhões em 2010. Na comparação dos anos a relação **Dívida Líquida** sobre **EBITDA** diminuiu de 0,87x ao final de 2010 para **0,75x** ao final de **2011**, demonstrando que a situação financeira da Companhia continua em evolução e que o nível de endividamento continua em patamares bastante saudáveis.

Acreditamos que 2012 será novamente um ano de conquistas e que nosso compromisso com o futuro será demonstrado por cada um de nós, que estaremos mais uma vez nos empenhando para atingirmos nossos objetivos. Afinal, **O Mundo é dos NETS**.

### 2. Estruturação Societária

Nos termos do edital da oferta pública voluntária de ações (OPA), de 7 de outubro de 2010, a Embratel até 13 de janeiro de 2011 adquiriu 193.701.299 ações preferenciais da Companhia, pelo preço unitário de R\$ 23,00, atualizado pela variação da taxa referencial – TR mensal, representando 84,77% das ações preferenciais da Companhia.

Com isso, a Embratel e a sua controladora, Embrapar, passaram a deter, direta e indiretamente, conjuntamente, 223.080.448 ações preferenciais, equivalente a 97,63% das ações preferenciais e a 91,86% do total das ações da Companhia. A Globo por sua vez, possui direta e indiretamente 6,35% do capital social da Companhia.

Em 26 de janeiro de 2012, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) manifestou a sua anuência prévia à transferência do controle indireto da Companhia. Neste sentido, foi autorizado o exercício da opção de compra, pela Embratel Participações S.A. ("Embrapar"), de ações de emissão da GB Empreendimentos e Participações S.A., sociedade controladora direta da NET, que são atualmente de propriedade da Globo Comunicação e Participações S.A., nos termos do Acordo de Acionistas da GB. Uma vez exercida a opção, a Embrapar, juntamente com sua controlada, a Embratel, passará a deter o controle direto da GB e, portanto, o controle indireto da NET.

Nos termos da decisão da Anatel, a anuência prévia produzirá efeitos a partir da comprovação da regularização fiscal de todas as empresas envolvidas.

### 3. Ambiente Regulatório

Em 12 de setembro de 2011, foi sancionada a Lei nº. 12.485 que dispõe sobre a Comunicação Audiovisual de Acesso Condicionado e passou a normatizar o setor de televisão por assinatura, independente da tecnologia utilizada. A referida lei trouxe ainda outras alterações significativas, eliminando a limitação de capital estrangeiro nas operadoras de cabo, que ficaram equiparadas às demais operadoras do novo serviço, dividindo a cadeia de valor entre produção, programação, empacotamento e distribuição e estabelecendo quotas de programação nacional nos pacotes ofertados ao mercado. A Anatel e a Agência Nacional do Cinema (Ancine), no âmbito de suas respectivas competências, estão no processo de regulamentação da lei, a primeira já tendo concluído sua consulta pública, e, a segunda, conduzindo a sua, procedimentos esses que deverão ser concluídos em até 180 dias da publicação da lei (13.09.2011).

### 4. Recursos Humanos

A Companhia acredita que as pessoas são a chave para o alcance da missão de conectar pessoas com o mundo. Por ser uma empresa de serviços que aposta na qualidade como diferencial, preocupa-se em investir na capacitação dos colaboradores, além de manter um ambiente ético e de constante desenvolvimento profissional. A área de Recursos Humanos trabalha para treinar os mais de 16 mil colaboradores para que cumpram suas atividades com qualidade, tendo o encantamento do cliente como um importante norte. Também promove parcerias com instituições de ensino renomadas para facilitar o aprimoramento profissional. Além disto, a Companhia oferece benefícios atrativos, incluindo plano de participação nos resultados atrelado aos objetivos estratégicos da empresa e de cada área.

### 5. Responsabilidade Social

Conectar pessoas para um mundo melhor. A Companhia em 2011 continuou com a atuação em Responsabilidade Social, firmando ainda mais o seu compromisso com a Educação. Nesse processo, reformulou o NET Educação, portal inteiramente gratuito, promovendo mais colaboração e interação entre os internautas, e ofereceu novos conteúdos para apoiar no processo de ensino e aprendizagem. Também investiu em capacitação de professores por meio do curso a distância Educonexão, aprimorando a capacitação de docentes em relação ao uso das tecnologias em sala de aula. O veículo somou de agosto (mês de sua reformulação) a dezembro um total de 454.623 visualizações de página.

Além disso, a Companhia comemorou dois anos do programa NET Comunidade, que tem entre seus objetivos incentivar a comunidade na transformação social e criar condições para que todos possam se desenvolver como pessoas, profissionais e cidadãos. O programa oferece o curso Repórter Comunidade, formação anual que prevê capacitação em veículos de comunicação e tecnologia, oficinas e demais atividades mediadas por educadores sociais. O NET Comunidade está presente no bairro do Cambuci, em São Paulo, e no bairro Vila União, em Campinas. Ao longo do ano foram beneficiadas quase 1.500 pessoas nas diversas atividades oferecidas.

A Companhia também instituiu o seu Programa de Voluntariado, que prioriza ações com foco em Educação. Ao longo do ano, foram realizadas cinco ações, articulando 824 colaboradores voluntários e somando 14.576 itens arrecadados.

### 6. Relacionamento com os Auditores Independentes

Os trabalhos de auditoria integrada das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil foram realizados pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. (Ernst & Young Terco). O serviço não relacionado à auditoria integrada realizado pela Ernst & Young Terco refere-se a revisão das declarações de imposto de renda, cujos honorários totalizaram R\$ 114 mil, ou 5,0% dos honorários correspondentes aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras em 2011. O serviço não relacionado à auditoria foi realizado em prazo inferior a um ano por equipes especializadas e totalmente distintas da equipe responsável pela realização dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, conforme procedimento adotado pela Companhia para garantir a objetividade e independência dos auditores independentes.

O Conselho Fiscal, que também exerce as funções de Comitê de Auditoria conforme os padrões exigidos pelas leis e regulamentações do mercado de capitais norte-americano, supervisiona a atuação e a independência dos auditores independentes, analisa o escopo, as declarações dos auditores quanto à sua independência, pré-aprova a natureza de todos os serviços prestados e encaminha seu parecer para o Conselho de Administração.

### 7. Agradecimentos

Nossa missão de SER A MELHOR SOLUÇÃO EM MULTISSERVIÇOS VIA CABO CONECTANDO PESSOAS DE SUAS CASAS COM O MUNDO é o que nos norteia em nossas decisões e execução das nossas tarefas diárias. Buscamos todos os dias entregar serviços que nos diferenciam no mercado para que nossos clientes sintam-se satisfeitos ao receber nossos produtos e serviços no conforto e conveniência de seus lares.

A todos aqueles com quem nos relacionamos em 2011, agradecemos o apoio recebido e esperamos contar mais uma vez com vocês, reafirmando que estamos COMPROMETIDOS COM O FUTURO para garantir a perenidade de nossa empresa, o retorno aos nossos acionistas, retribuição à sociedade e um serviço de alta qualidade a nossos clientes.

As demonstrações financeiras anuais e trimestrais da Companhia contemplam as exigências adicionais da BM&FBOVESPA quanto à adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa "Nível 2".

São Paulo, 9 de fevereiro de 2012.

A Administração  
NET SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011
Receita líquida	4	<b>3.479.598</b>	1.946.417	<b>6.695.885</b>
Custo dos serviços prestados	5/7	<b>(2.131.098)</b>	(1.159.852)	<b>(4.146.951)</b>
Lucro bruto		<b>1.348.500</b>	786.565	<b>2.548.934</b>
Despesas operacionais				
Despesas com vendas	7	<b>(428.606)</b>	(241.823)	<b>(720.030)</b>
Despesas gerais e administrativas	7	<b>(537.333)</b>	(380.576)	<b>(920.177)</b>
Outras receitas (despesas) líquidas	7	<b>4.014</b>	20.893	<b>(28.798)</b>
		<b>(961.925)</b>	(601.506)	<b>(1.669.005)</b>
Participações em controladas				
Equivalência patrimonial	13	<b>324.818</b>	329.370	-
		<b>324.818</b>	329.370	-
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		<b>711.393</b>	514.429	<b>879.929</b>
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	6	<b>(398.205)</b>	(279.388)	<b>(475.886)</b>
Receitas financeiras	6	<b>132.293</b>	114.040	<b>175.401</b>
		<b>(265.912)</b>	(165.348)	<b>(300.485)</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<b>445.481</b>	349.081	<b>579.444</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	12	<b>(1.623)</b>	2.093	<b>(99.911)</b>
Diferido	12	<b>(70.685)</b>	(44.023)	<b>(106.360)</b>
		<b>(72.308)</b>	(41.930)	<b>(206.271)</b>
Lucro líquido do exercício		<b>373.173</b>	307.151	<b>373.173</b>
Lucro básico e diluído por ação - ordinária	24	<b>1,02</b>	0,84	
Lucro básico e diluído por ação - preferencial	24	<b>1,12</b>	0,92	

A Companhia não possui outros resultados abrangentes que devam ser apresentados nestas demonstrações dos resultados.  
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# NET SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A.

COMPANHIA ABERTA  
CNPJ nº 00.108.786/0001-65



## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Quantidade de ações (mil)		Capital social			Reserva de capital		Prêmio na emissão de debêntures	Prejuízos acumulados	Total
	Ordinária	Preferencial	Subscrito	A integralizar	Integralizado	Ágio na emissão de ações	Reserva especial de ágio			
Saldos em 31 de dezembro de 2009	114.459	228.504	5.612.243	(12.923)	5.599.320	8.702	89.521	54.945	(2.244.973)	3.507.515
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	307.151	307.151
Saldos em 31 de dezembro de 2010	114.459	228.504	5.612.243	(12.923)	5.599.320	8.702	89.521	54.945	(1.937.822)	3.814.666
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	373.173	373.173
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>114.459</u>	<u>228.504</u>	<u>5.612.243</u>	<u>(12.923)</u>	<u>5.599.320</u>	<u>8.702</u>	<u>89.521</u>	<u>54.945</u>	<u>(1.564.649)</u>	<u>4.187.839</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>373.173</b>	307.151	<b>373.173</b>	307.151
<b>Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>				
Equivalência patrimonial	(324.818)	(329.370)	-	-
Variações cambiais e monetárias, líquidas	84.383	(52.482)	102.264	(69.112)
Despesa de juros sobre empréstimos	175.450	183.179	203.040	215.120
Depreciações e amortizações	613.817	387.129	1.061.896	901.225
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	16.978	65.915	16.978	65.915
Imposto de renda e contribuição social diferidos	70.685	44.023	106.360	82.777
Resultado na baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	12	3.528	(129)	(4.136)
Provisões	(39.364)	(50.655)	(42.286)	(44.399)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
(Aumento) redução em contas a receber	(82.531)	4.287	(156.806)	(86.953)
(Aumento) redução em estoques	11.359	(10.233)	28.915	(23.287)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	52.878	(1.473)	54.835	7.833
(Aumento) redução em dividendos a receber	-	180.000	-	-
(Aumento) redução em despesas antecipadas	(1.599)	4.640	(2.303)	5.888
(Aumento) redução em outros ativos	57.013	16.986	(24.963)	(14.705)
Aumento (redução) fornecedores e fornecedores de programação	147.041	42.508	274.541	31.976
Aumento (redução) outras em obrigações fiscais	10.691	(49.018)	28.836	(7.257)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais	47.164	(10.048)	64.170	(10.260)
Aumento (redução) em receitas diferidas	(120.887)	(66.369)	(213.910)	(169.457)
Aumento (redução) em provisões, outros passivos e outras contas a pagar	2.498	(194.573)	7.283	47.886
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.093.943</b>	475.125	<b>1.881.894</b>	1.236.205
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de imobilizado e intangível	(939.446)	(488.983)	(1.660.193)	(1.249.895)
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	1.347	413	2.507	2.890
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(938.099)</b>	(488.570)	<b>(1.657.686)</b>	(1.247.005)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos				
Ingressos	77.981	36.298	221.197	103.630
Pagamentos de principal	(277.049)	(16.313)	(342.099)	(92.600)
Pagamentos de juros	(176.207)	(167.819)	(203.688)	(194.275)
Partes relacionadas				
Ingressos	949.584	783.042	-	-
Pagamentos	(939.529)	(781.201)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(365.220)</b>	(145.993)	<b>(324.590)</b>	(183.245)
<b>Diminuição líquida no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(209.376)</b>	(159.438)	<b>(100.382)</b>	(194.045)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>601.014</b>	760.452	<b>821.560</b>	1.015.605
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>391.638</b>	601.014	<b>721.178</b>	821.560
	<u>(209.376)</u>	<u>(159.438)</u>	<u>(100.382)</u>	<u>(194.045)</u>

Divulgação suplementar de informações dos fluxos de caixa				
Imposto de renda e contribuição social pagos	2.220	7.217	106.259	100.356

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<b>1. Geração do valor adicionado</b>				
Venda de serviços	4.197.100	2.391.595	8.087.846	6.665.510
Outras receitas	4.736	7.335	11.256	16.029
Receitas relativas à construção de ativos próprios	31.852	23.966	43.905	33.863
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(27.927)	(12.155)	(49.516)	(41.581)
	<b>4.205.761</b>	2.410.741	<b>8.093.491</b>	6.673.821
<b>2. (-) Insumos</b>				
Custos de serviços vendidos	(906.940)	(481.913)	(1.871.990)	(1.537.000)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(780.354)	(390.880)	(1.643.293)	(1.335.868)
Outros	(18.731)	(18.006)	(33.552)	(39.278)
	<b>(1.706.025)</b>	(890.799)	<b>(3.548.835)</b>	(2.912.146)
	<b>2.499.736</b>	1.519.942	<b>4.544.656</b>	3.761.675
<b>3. Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>(613.817)</b>	(387.129)	<b>(1.061.896)</b>	(901.225)
<b>4. (-) Depreciação e amortização</b>	<b>1.885.919</b>	1.132.813	<b>3.482.760</b>	2.860.450
<b>5. Valor adicionado líquido gerado</b>				
<b>6. Valor adicionado recebido em transferências</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	324.818	329.370	-	-
Receitas financeiras	88.102	103.167	83.445	127.449
	<b>412.920</b>	432.537	<b>83.445</b>	127.449
<b>7. Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>	<b>2.298.839</b>	1.565.350	<b>3.566.205</b>	2.987.899
<b>8. Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal:</b>				
Remuneração direta	423.629	272.661	603.993	469.161
Benefícios	92.831	67.360	148.906	136.442
FGTS	28.644	20.032	41.566	35.892
Outros	16.336	8.273	25.774	14.987
	<b>561.440</b>	368.326	<b>820.239</b>	656.482
<b>Governo:</b>				
Federais	384.343	247.831	830.025	723.282
Estaduais	553.326	325.216	1.023.396	860.349
Municipais	10.458	12.718	14.566	18.249
	<b>948.127</b>	585.765	<b>1.867.987</b>	1.601.880
<b>Do capital de terceiros:</b>				
Juros e despesas financeiras	185.151	226.078	202.141	263.055
Aluguel	93.286	75.471	156.870	155.316
Variações monetárias e cambiais passivas	137.662	2.559	145.795	4.015
	<b>416.099</b>	304.108	<b>504.806</b>	422.386
<b>Do capital próprio:</b>				
Lucro líquido do exercício	373.173	307.151	373.173	307.151
	<b>2.298.839</b>	1.565.350	<b>3.566.205</b>	2.987.899

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** A Net Serviços de Comunicação S.A. é uma empresa de capital aberto organizada segundo as leis do Brasil que controla um grupo de operadoras de televisão a cabo por assinatura, também referido como "Net Serviços" ou "Companhia". As ações da Net Serviços são negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) sob o código NETC. A Companhia possui ainda, ações preferenciais negociadas sob a forma de ADS (*American Depositary Shares*) nos Estados Unidos da América, e está sujeita às normas da SEC (*Securities and Exchange Commission*). Cada ADS representa 1 ação preferencial negociada sob o código NETC. Adicionalmente, a Companhia possui ações preferenciais negociadas na LATIBEX, bolsa de valores de Madrid, estando sujeita às normas da Comissão Nacional del Mercado de Valores da Espanha (CNMV). A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada na Rua Verbo Divino, 1.356, São Paulo no Estado de São Paulo. A Companhia presta serviços de televisão a cabo sob a marca "NET" e acesso à Internet de alta velocidade sob a marca "NET VIRTUA" por meio de várias redes de cabos localizadas nas maiores cidades do país. A Companhia e a Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel (Embratel), subsidiária da Telmex Internacional S.A.B. de C.V. (Telmex), fornecem conjuntamente serviços de voz sob a marca "NET FONE VIA EMBRATTEL (Net Fone)". A Net Serviços de Comunicação S.A. detém 100% do capital social das controladas Net Brasília Ltda., Net Rio Ltda., Net São Paulo Ltda., Reyco Comércio e Participações Ltda., Jacareí Cabo S.A., 614 TVH Vale Ltda., 614 Serviços de Internet Macaé Ltda. e 614 Serviços de Internet João Pessoa Ltda.. Durante o ano de 2010, dando continuidade ao processo de reestruturação societária, a Companhia incorporou as seguintes controladas:

Empresa	Data da Incorporação	Acervo líquido incorporado
Net Belo Horizonte Ltda.	30/11/2010	112.183
Net Bauru Ltda.	30/11/2010	19.617
Net Goiânia Ltda.	30/11/2010	42.941
Net Ribeirão Preto Ltda.	30/11/2010	61.288
Net Sorocaba Ltda.	30/11/2010	58.284
Net Paraná Comunicação Ltda.	30/11/2010	131.909
Net Campinas Ltda.	30/11/2010	91.908
Net Recife Ltda.	31/07/2010	1.111
Horizonte Sul Comunicações Ltda.	31/07/2010	3.741
ESC90 Telecomunicações Ltda.	31/07/2010	34.819

Em 12 de setembro de 2011, foi sancionada a lei ordinária nº. 12.485 que dispõe sobre a Comunicação Audiovisual de Acesso Condicionado e passou a normatizar o setor de televisão por assinatura, independente da tecnologia utilizada. Após a regulamentação da lei pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), não serão concedidas novas licenças do serviço de TV a cabo - TVC e autorizações de Serviços de Distribuição de sinais de Televisão e de Áudio por Assinatura via Satélite - DTH, Serviços de Distribuição de Canais Multiponto Multicanal - MMDS e do Serviço Especial de Televisão por Assinatura - TVA, apenas autorizações do novo serviço de acesso condicionado recém criado. As empresas têm a opção de manter as autorizações e concessões até o prazo final das mesmas ou podem migrar imediatamente para o novo serviço. As atuais licenças que anteriormente eram renovadas automaticamente em sucessivos períodos de 15 anos, desde que as condições estabelecidas pela Anatel fossem atendidas, após a promulgação da lei ordinária nº. 12.485, passaram a ser expedidas com prazo indeterminado de utilização. Além disto, a lei inseriu um novo modelo de negócio que permite a entrada de capital estrangeiro e de empresas de telecomunicações no setor e revogou parcialmente a lei ordinária nº. 8.977/95 que regia sobre os serviços de TV a cabo. O modelo de negócios recém criado divide a cadeia de valor entre produção e distribuição, onde as empresas que produzem conteúdo de programação não podem distribuí-las e as empresas distribuidoras não podem produzi-las. A lei define ainda, a programação mínima semanal de conteúdo produzido por empresas brasileiras independentes (não ligadas a radiodifusoras), e quanto tempo cada canal pago deve veicular no horário nobre de exibição, bem como a quantidade mínima de canais pertencentes à programadoras brasileiras independentes que deverão compor os pacotes oferecidos aos clientes de TV por assinatura. A Anatel e a Agência Nacional do Cinema (Ancine), no âmbito de suas respectivas competências, regulamentarão em até 180 dias as disposições desta lei. A Companhia firmou contrato de adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa "Nível 2" com a BM&FBOVESPA, o qual foi criado para diferenciar um grupo seletivo de empresas que se comprometem em adotar práticas diferenciadas de boa governança. As demonstrações financeiras anuais e trimestrais da Companhia contemplam as exigências adicionais da BM&FBOVESPA. De acordo com o estatuto social da Companhia, as disputas e controvérsias decorrentes ou relacionadas a seu estatuto social, ao Regulamento do Nível 2, às disposições da Lei das Sociedades por Ações, às normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, aos Regulamentos da BM&FBOVESPA e às demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral deverão ser solucionadas por arbitragem, a ser conduzida na forma do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, instituída pela BM&FBOVESPA (*Cláusula Compromissória*).

**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), exceto pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial para as demonstrações financeiras individuais da controladora. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos oriundos de combinações de negócios ocorridas em anos anteriores e instrumentos financeiros, os quais foram mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS da Companhia incluem as demonstrações financeiras da Net Serviços de Comunicação S.A. e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle acionário detalhadas na nota explicativa 1, cujos exercícios sociais são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis são uniformes. As subsidiárias são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte: • Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas; • Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e • Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras individuais da Companhia, somente diferem das práticas do IFRS no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Além disso, a legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a demonstração de valor adicionado - DVA em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, enquanto que para fins de IFRS, tais demonstrações são apresentadas como informações suplementares. A Companhia adotou todos os pronunciamentos, pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2011. A partir de 1º de janeiro de 2011, passaram a vigorar os seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 24 - Exigências de Divulgação para Entidades Estaduais e Definição de Parte relacionada (Revisada); IAS 32 Instrumentos financeiros: Apresentação (Revisada); IFRIC 14 - Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo; e IFRIC 19 - Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital. A adoção destes pronunciamentos e interpretações não impactou as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011. Em relação aos pronunciamentos IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 - Mensurações do Valor Justo, IAS 27 (R) - Demonstrações Consolidadas e Separadas e IAS 28 (R) - Investimentos em Coligada e em Controlada, que passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia espera que a adoção destes pronunciamentos não tenha um impacto significativo em suas demonstrações financeiras. O Conselho de Administração da Companhia tem o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, após a sua emissão. Em 9 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e autorizou sua divulgação. **3. Práticas contábeis:** **3.1. Conversão de saldos em moeda estrangeira:** A Companhia e todas as suas controladas são localizadas e operam integralmente no Brasil. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia são preparadas utilizando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas subsidiárias, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de todas as subsidiárias consolidadas. Transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas para a moeda funcional e registradas pela taxa de câmbio vigente na data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos novamente para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão inicial dos valores das transações, são reconhecidas na demonstração do resultado. **3.2. Reconhecimento de receita:** As receitas incluem mensuralidades de serviços de assinaturas, mensuralidades de conexão, pay-per-view, dados em alta-velocidade e serviços de telefonia. As receitas são registradas no mês em que os serviços são prestados. As taxas de adesão e as despesas de vendas diretas relacionadas são diferidas e amortizadas durante o período médio estimado que os assinantes devam permanecer conectados ao sistema. As receitas diferidas referem-se, principalmente, a receitas antecipadas provenientes da aquisição do direito de uso pré-pago da rede NET para prestação exclusiva dos serviços de NET Fone e locação de fibras ópticas, sem qualquer tipo de obrigação de devolução. Essa receita diferida é apropriada ao resultado do exercício pelo prazo contratual. Receitas com serviços de acesso a rede são apropriadas ao resultado do exercício pelo prazo médio de permanência do cliente na base. A receita de aluguel resultante de arrendamentos mercantis operacionais de equipamentos é contabilizada de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil. Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amorti-

zado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica de receita financeira, na demonstração do resultado. **3.3. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste. **3.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício. **3.5. Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Contas a receber são registradas pelo valor líquido estimado realizável e não auferem juros. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de inadimplência dos assinantes, em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de perdas na realização das contas a receber. O prazo médio de recebimento de assinaturas é de aproximadamente 30 dias, e os valores a receber vencidos há mais de 180 dias são baixados contabilmente como perdas. O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa é composto, substancialmente, por valores em atraso entre 90 e 180 dias. **3.6. Estoques:** Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido realizável (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos o custo estimado para realizar a venda) e o custo médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando as perdas são consideradas prováveis pela Administração. **3.7. Imobilizado:** O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A rede de cabos inclui valores capitalizados de despesas com serviços e outras despesas atribuídas ao período de construção. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme apresentado na nota explicativa 14. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário. **3.8. Ativo intangível:** A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. O custo do ativo intangível adquirido em uma combinação de negócio é o valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva, conforme apresentado na nota explicativa 15. A vida útil estimada é revisada ao final de cada exercício. A despesa de amortização dos ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado, na rubrica de despesa consistente com a funcionalidade do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, no nível de unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil é revisada anualmente. Havendo necessidade de mudança na vida útil, a mesma é registrada de forma prospectiva. **3.9. Provisão para recuperação dos ativos de vida longa:** De acordo com o IAS 36 e CPC 01, a Companhia analisa a recuperação dos ativos de vida longa, principalmente o ativo imobilizado e o intangível. Na data de cada encerramento das demonstrações financeiras, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados, antes dos impostos, derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhec



## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

zembro de 2011 e 2010, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda. **Desreconhecimento (baixa):** Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; • A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, o ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve. O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor. (ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros. A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. **Ativos financeiros ao custo amortizado:** Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável. Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. Quando o ativo financeiro apresentar taxa de juros variável, a taxa de desconto para a mensuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável será a taxa de juros efetiva corrente. O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os ativos financeiros, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado. (iii) Passivos financeiros **Reconhecimento inicial e mensuração:** Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou como empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. No caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem: (i) fornecedores; (ii) contas a pagar; (iii) outros passivos circulantes; (iv) dívidas; e (v) instrumentos financeiros derivativos. **Mensuração subsequente:** A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: **Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem os instrumentos financeiros derivativos. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia não possuía passivos financeiros classificados como mantidos para negociação. **Empréstimos e financiamentos:** Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia possuía os seus empréstimos e financiamentos classificados no grupo de dívidas. **Desreconhecimento (baixa):** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado. (iv) Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações e utiliza instrumentos financeiros derivativos para minimizar sua exposição a esses riscos, tais como contratos de derivativos a termo de moeda e de swaps de juros para proteger-se dos riscos de taxas de câmbio e de taxas de juros, respectivamente. Instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo (valor de mercado) em cada data de divulgação de balanço e são contabilizados como ativos financeiros por meio do resultado quando o valor justo apresentar ganho e como passivos financeiros por meio do resultado quando o valor justo apresentar perda. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados. (v) Instrumentos financeiros - apresentação líquida: Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. (vi) Valor justo de instrumentos financeiros: O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação. Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como os mesmos são calculados estão descritos nas notas explicativas 25 e 26. **3.14. Contratos de arrendamentos:** Os contratos de arrendamento dos quais parcelas relevantes dos riscos e direitos de propriedade não são assumidos pela Companhia, são classificados como leasing operacional. As receitas e despesas referentes aos contratos de leasing operacionais são registradas no resultado do exercício de forma linear durante o período de vigência desses contratos. A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseado em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução. **3.15. Segmento de negócios:** Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se a mesma rede de cabos, que não existem gerentes que sejam responsáveis por determinado segmento e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte. **3.16. Aplicação de julgamentos, estimativas e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras:** A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o valor dos ativos, passivos, receitas e despesas divulgadas. Tais estimativas e premissas relacionadas são baseadas em experiências de anos anteriores e vários outros fatores julgados razoáveis considerando os fatos e circunstâncias. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As premissas chave das estimativas são revisadas de forma contínua. Mudanças nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício que a estimativa é revisada. As estimativas e premissas com risco de impacto material nos valores de ativos e passivos dentro do próximo exercício são discutidas a seguir: **a) Impostos diferidos:** O montante do imposto de renda diferido ativo, conforme detalhado na nota explicativa 12, é revisado a cada data de encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável por meio de lucros tributáveis futuros estimados. Os valores registrados envolvem considerável julgamento da Administração. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição do montante de imposto de renda diferido a ser registrado. **b) Valorização de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios:** Durante os últimos anos, a Companhia realizou algumas combinações de negócios. De acordo com o IFRS 3 e o CPC 15, a Companhia alocou o custo da entidade adquirida aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi registrado como ágio. A Companhia exerce julgamentos significativos no processo de identificação de ativos e passivos tangíveis e intangíveis, na valorização de tais ativos e passivos e na determinação da sua vida útil remanescente. A Companhia geralmente contrata empresas externas de avaliação para auxiliar na avaliação de ativos e passivos, particularmente quando esta avaliação requer alta qualificação técnica. A avaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de fluxos de caixa futuro descontados pelas taxas apropriadas. As premissas utilizadas para avaliação incluem estimativas de fluxo de caixa descontados ou taxas de desconto e podem resultar em valores estimados diferentes dos ativos adquiridos e passivos assumidos. **c) Teste de recuperabilidade do ágio e demais intangíveis de vida útil indefinida:** A Companhia avalia a existência de qualquer indicador de perda para todos os seus ativos de vida longa em cada data de encerramento das demonstrações financeiras. Ágio e ativos intangíveis de vida útil indefinida são testados quanto à sua recuperabilidade anualmente e quando existirem indicadores de perda. Os valores recuperáveis são determinados com base em cálculos do valor em uso, usando premissas de fluxos de caixa descontados estabelecidas pela Administração. Tais cálculos requerem o uso de estimativas conforme detalhado na nota explicativa 15. **d) Provisões:** As provisões detalhadas na nota explicativa 21 são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessário para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for material, as provisões são descontadas utilizando-se a taxa corrente que reflita, quando apropriado, os riscos específicos para o passivo. Quando o desconto é efetuado, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro. **3.17. Demonstração do Valor Adicionado (DVA):** As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

### 4. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Receita bruta	4.337.908	2.561.545	8.345.397	7.101.588
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(717.502)	(445.178)	(1.391.961)	(1.259.841)
Descontos e cancelamentos	(140.808)	(169.950)	(257.551)	(436.078)
Receita líquida	3.479.598	1.946.417	6.695.885	5.405.669

Os impostos incidentes sobre serviços prestados consistem principalmente de ICMS sobre serviços de TV por assinatura (10%) e banda larga (25% a 30%), impostos municipais sobre serviços, tais como o ISS (2% a 5%), além das contribuições federais relacionadas ao PIS (0,65% ou 1,65%) e a COFINS (3% ou 7,60%).

A receita auferida pela Companhia é referente a serviços prestados no território brasileiro.

### 5. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Custo de programação	(675.723)	(355.202)	(1.515.728)	(1.262.083)
Materiais e manutenção de rede	(35.052)	(21.640)	(74.672)	(62.785)
Pessoal	(286.294)	(193.279)	(463.931)	(385.621)
Aluguel de postes	(55.806)	(34.398)	(84.100)	(70.457)
Depreciações	(381.350)	(196.300)	(757.149)	(600.911)
Amortizações	(118.682)	(85.631)	(166.347)	(166.284)
Serviços de terceiros	(204.294)	(93.284)	(475.873)	(393.341)
Energia de rede	(28.582)	(16.825)	(44.040)	(27.495)
Telecomunicações	(204.141)	(113.421)	(312.224)	(246.332)
Outros	(141.174)	(49.872)	(252.887)	(131.509)
Custo dos serviços prestados	(2.131.098)	(1.159.852)	(4.146.951)	(3.346.818)

### 6. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Receitas:				
Juros sobre valores a receber de controladas	32.613	16.866	-	-
Rendimentos sobre aplicações financeiras	35.143	56.333	77.369	84.585
Juros sobre direito de uso pré-pago	35.012	23.947	49.224	46.672
Juros e multas sobre atraso no pagamento das mensalidades	22.559	12.507	39.043	31.938
Juros sobre créditos fiscais	6.339	3.906	7.520	5.226
Descontos obtidos	554	481	619	616
Outros	73	-	1.626	317
	132.293	114.040	175.401	169.354
Despesas:				
Encargos financeiros sobre empréstimos e debêntures	(145.481)	(154.665)	(173.071)	(183.710)
Variações cambiais sobre empréstimos	(68.950)	37.646	(68.950)	37.646
Encargos financeiros e variações cambiais (*)	(114.109)	(44.471)	(138.827)	(75.215)
Encargos financeiros sobre contingências	1.633	(10.686)	661	(10.580)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(16.978)	(65.915)	(16.978)	(65.915)
IOF sobre conta corrente mercantil	(9.247)	(13.967)	(12.949)	(23.343)
Pls e Cofins sobre outras receitas	(8.515)	(9.863)	(9.598)	(11.041)
Juros sobre fornecedores e tributos	(1.349)	(3.783)	(1.770)	(4.895)
Descontos concedidos	(10.568)	(6.395)	(18.402)	(15.107)
Outras	(24.641)	(7.289)	(36.002)	(7.262)
	(398.205)	(279.388)	(475.886)	(359.422)
Total	(265.912)	(165.348)	(300.485)	(190.068)

(\*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a rubrica de encargos financeiros e variações cambiais incluíam, respectivamente (i) R\$ 28.726 (R\$ 17.626 em 2010) na controladora e R\$ 50.609 (R\$ 47.984 em 2010) no consolidado, referente a despesas com juros relativos ao pré-pagamento do direito de uso irrevogável (IRU) com a Embratel, uma parte relacionada (nota explicativa 20); e (ii) R\$ 85.383 (R\$ 26.845 em 2010) na controladora e R\$ 88.218 (R\$ 27.231 em 2010) no consolidado, referente a despesa de juros sobre a variação cambial do dólar norte americano relacionados a empréstimos do Banco Inbursa S.A., uma parte relacionada (nota explicativa 20) e as despesas de juros pagos à Embratel.

### 7. Despesas por natureza

As demonstrações dos resultados da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Custos de programação	(675.723)	(355.202)	(1.515.728)	(1.262.083)
Outros custos	(414.950)	(236.157)	(669.279)	(538.577)
Serviços terceiros	(529.838)	(272.994)	(973.701)	(795.416)
Depreciação e amortização	(613.817)	(387.129)	(1.061.896)	(901.225)
Despesas com pessoal	(619.241)	(427.668)	(901.171)	(750.843)
Outras receitas e despesas	(239.454)	(82.208)	(694.181)	(499.466)
	(3.093.023)	(1.761.358)	(5.815.956)	(4.747.610)

Classificados como:

Custo dos serviços prestados	(2.131.098)	(1.159.852)	(4.146.951)	(3.346.818)
Despesas com vendas	(428.606)	(241.823)	(720.030)	(594.470)
Despesas gerais e administrativas	(537.333)	(380.576)	(920.177)	(792.597)
Outras receitas (despesas) líquidas	4.014	20.893	(28.798)	(13.725)
	(3.093.023)	(1.761.358)	(5.815.956)	(4.747.610)

### 8. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	15.447	21.865	32.346	43.227
Certificados de depósitos bancários	3.334	3.567	3.417	15.297
Fundos de investimentos de renda fixa	372.857	575.582	685.415	763.036
	391.638	601.014	721.178	821.560

Os certificados de depósitos bancários (CDBs) são remunerados à taxa média de 100% da variação do CDI (10,87% em 2011 e 10,64% em 2010). Os CDBs são títulos emitidos por bancos de primeira linha, com variação da taxa de juros com base no percentual do CDI e com liquidez imediata.

Os demais investimentos são representados por quotas de fundos exclusivos de renda fixa, com liquidez imediata, cujos ativos são títulos privados principalmente CDBs e títulos públicos.

### 9. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Contas a receber	293.046	205.431	565.709	395.465
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(32.328)	(27.244)	(57.998)	(44.560)
	260.718	178.187	507.711	350.905

A composição das contas a receber por vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
A vencer	155.925	102.519	308.956	211.820
Vencidos:				
Até 30 dias	88.726	62.760	168.521	116.939
Entre 31 e 60 dias	12.479	11.531	21.807	18.580
Entre 61 e 90 dias	9.768	6.864	17.797	11.628
Entre 91 e 180 dias	26.148	21.757	48.628	36.498
	293.046	205.431	565.709	395.465

O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 30 dias. O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é composto, substancialmente, por valores em atraso entre 90 e 180 dias. Os valores a receber vencidos há mais de 180 dias são baixados contabilmente como perdas.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Saldos em 31 de dezembro de 2009	-	-	(16.459)	(42.171)
Créditos provisionados no exercício	-	-	(23.865)	(41.311)
Créditos baixados no exercício	-	-	13.080	38.922
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-	-	(27.244)	(44.560)
Créditos provisionados no exercício	-	-	(28.139)	(52.071)
Créditos baixados no exercício	-	-	23.055	38.633
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	-	(32.328)	(57.998)

### 10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Materiais para manutenção de redes	11.551	23.314	17.626	32.379
Materiais para assistência técnica	11.884	11.480	35.509	49.671
	23.435	34.794	53.135	82.050

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi consumido o valor de R\$ 35.052 (R\$ 21.640 em 2010) em materiais de manutenção e de assistência técnica registrados como custo na controladora e R\$ 74.672 (R\$ 62.785 em 2010) no consolidado.

### 11. Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais vinculados a processos trabalhistas, cíveis, fiscais e previdenciários, demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Trabalhistas	7.043	8.885	11.927	13.754
Cíveis	2.261	1.664	4.036	2.519
Aluguel de postes e dutos	25.934	21.354	25.934	21.354
Direitos autorais - ECAD	7.580	5.794	33.682	25.633
Fiscais	17.185	15.545	21.759	16.976
Previdenciárias	-	-	-	3.499
	60.003	53.242	97.338	83.735

### 12. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.623)	2.093	(99.911)	(78.063)
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre:				
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	-	(42.711)	(3



## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

Para permitir a comparabilidade dos saldos em 31 de dezembro de 2011, os saldos comparativos de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos de 31 de dezembro de 2010 (R\$ 184.254 na controladora e R\$ 185.071 no consolidado), anteriormente apresentados separadamente no balanço patrimonial, foram reclassificados para compensar os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

	Controladora		Consolidado	
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais e bases negativas	Diferenças temporárias	Total
<b>Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos</b>				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	84.803	330.669	127.331	458.000
Adições	10.681	-	46.374	46.374
Baixas	(54.689)	(31.332)	(95.690)	(127.022)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	40.795	299.337	78.015	377.352
Adições	-	-	20.713	20.713
Baixas	(70.685)	(42.721)	(84.352)	(127.073)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(29.890)</b>	<b>256.616</b>	<b>14.376</b>	<b>270.992</b>

A estimativa de realização dos impostos diferidos ativos apurados com base na projeção de resultados futuros é como segue:

	Controladora	Consolidado
2012	161.349	240.525
2013	13.475	71.397
2014	9.169	109.223
2015	7.953	40.655
2016 a 2021	25.552	57.193
	<b>217.498</b>	<b>518.993</b>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários são revisadas, no mínimo, anualmente e estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício de 2011 que são os mesmos utilizados para a avaliação de recuperação de ativos divulgados na nota explicativa 15. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões.

A Companhia tem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controladora			Consolidado		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
<b>Saldo do prejuízo fiscal e base negativa</b>	<b>1.792.251</b>	<b>2.227.470</b>	-	<b>1.692.494</b>	<b>2.207.092</b>	-
Crédito fiscal (25%/9%)	448.063	200.472	648.535	423.124	198.638	621.762
Crédito fiscal reconhecido	-	-	-	-	-	-
Crédito fiscal não reconhecido	448.063	200.472	648.535	423.124	198.638	621.762

### 13. Investimentos

As informações detalhadas sobre a composição e a movimentação dos investimentos bem como as informações relevantes sobre as controladas, são como segue:

#### a) Movimentação dos investimentos

	Saldos em 31/12/2009	Aquisições (*)	Aumento de Capital	Baixa por Incorporação	Juros sobre capital próprio	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/12/2010
<b>Empresas</b>								
<b>Investimentos em controladas:</b>								
Net São Paulo Ltda.	830.080	-	-	-	(36.631)	(180.000)	181.596	795.045
Net Rio Ltda.	624.264	-	-	(33.629)	-	-	92.478	683.113
Net Paraná Comunicações Ltda.	120.793	-	-	(131.909)	(5.973)	-	17.089	-
Net Brasília Ltda.	-	114.780	-	-	(5.796)	-	2.790	111.774
Reyc Comércio e Participações Ltda.	53.091	-	-	-	-	-	(1.146)	51.945
Net Ribeirão Preto Ltda.	47.202	-	-	(61.289)	(2.360)	-	16.447	-
Net Sorocaba Ltda.	44.936	-	-	(58.284)	-	-	13.348	-
Net Goiânia Ltda.	40.294	-	-	(42.941)	(2.016)	-	4.663	-
ESC 90 Telecomunicações Ltda.	31.434	-	-	(34.819)	-	-	3.385	-
Outros	35.508	212.852	4.000	(228.559)	(10.364)	-	(1.280)	12.157
	<b>1.827.602</b>	<b>327.632</b>	<b>4.000</b>	<b>(557.801)</b>	<b>(96.769)</b>	<b>(180.000)</b>	<b>329.370</b>	<b>1.654.034</b>
<b>Empresas</b>								
<b>Investimentos em controladas:</b>								
Net São Paulo Ltda.	795.045	-	-	(47.574)	(188.000)	-	241.591	801.062
Net Rio Ltda.	683.113	-	(327.632)	(22.914)	-	-	84.609	417.176
Net Brasília Ltda.	111.774	-	-	(6.706)	-	-	6.235	111.303
Reyc Comércio e Participações Ltda.	51.945	-	-	-	-	(11.907)	(1.146)	40.038
Outros	12.157	-	-	(566)	-	-	4.290	15.881
	<b>1.654.034</b>		<b>(327.632)</b>	<b>(77.760)</b>	<b>(188.000)</b>		<b>324.818</b>	<b>1.385.460</b>

	Saldos em 31/12/2010	Redução do capital social (*)	Juros s/ capital próprio	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/12/2011
Net São Paulo Ltda.	795.045	-	(47.574)	(188.000)	241.591	801.062
Net Rio Ltda.	683.113	(327.632)	(22.914)	-	84.609	417.176
Net Brasília Ltda.	111.774	-	(6.706)	-	6.235	111.303
Reyc Comércio e Participações Ltda.	51.945	-	-	-	(11.907)	40.038
Outros	12.157	-	(566)	-	4.290	15.881
	<b>1.654.034</b>	<b>(327.632)</b>	<b>(77.760)</b>	<b>(188.000)</b>	<b>324.818</b>	<b>1.385.460</b>

(\*) Em conexão com o Plano de Reestruturação Societária estabelecido pela Companhia em 2009, durante o terceiro trimestre de 2010, a Companhia adquiriu, da subsidiária Net Rio Ltda., pelo seu valor contábil, a participação integral nas controladas Net Belo Horizonte Ltda., Net Brasília Ltda. e Net Campinas Ltda. por um valor total de R\$ 327.632, o qual foi classificado como contas a pagar a partes relacionadas, não havendo nenhum ágio/deságio ou impacto na demonstração do resultado a ser reconhecido. Em março de 2011, a Net Rio Ltda. reduziu seu capital social em R\$ 327.632 e liquidou os saldos a receber da Companhia quitando a transação, sem impacto na demonstração do resultado do exercício.

#### b) Informações relevantes sobre as controladas

Controladas:	31/12/2011					31/12/2010	
	Quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Efeito no resultado da controladora
Net São Paulo Ltda.	43.972	2.046.099	1.245.037	801.062	2.049.118	241.591	241.591
Net Rio Ltda.	20.000.000	847.603	430.427	417.176	974.065	84.609	84.609
Net Brasília Ltda.	8.872.670	313.720	202.417	111.303	266.715	6.235	6.235
Reyc Comércio e Participações Ltda.	3.420	185.667	145.629	40.038	267.466	(11.907)	(11.907)
Outras	-	28.546	12.665	15.881	14.104	4.290	4.290
						<b>324.818</b>	<b>324.818</b>

### 14. Imobilizado

	Controladora					Consolidado				
	Rede de distribuição	Softwares e equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações, benfeitorias e edificações	Veículos	Ferramentas	Outros	Total	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	1.726.979	91.275	21.954	17.003	34.053	2.757	13.598	2.578	1.910.197	
Adições	430.187	4.587	383	896	1.608	57	3.590	2.732	443.840	
Adições por incorporação	1.284.850	15.348	5.374	4.866	22.422	879	8.720	2.484	1.344.943	
Transferências	6.120	477	172	50	(43)	129	3	-	6.908	
Baixas	(34.567)	(595)	-	(41)	(23)	(619)	(94)	-	(35.939)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	3.413.569	111.092	27.883	22.574	58.017	3.203	25.817	7.794	3.669.949	
Adições	863.507	13.934	198	886	1.368	219	2.596	-	882.708	
Transferências	(2.614)	11	27	207	129	-	46	1	(2.193)	
Baixas	(17.208)	(2.974)	-	(16)	-	(442)	(14)	-	(20.654)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>4.257.254</b>	<b>122.063</b>	<b>28.108</b>	<b>23.651</b>	<b>59.514</b>	<b>2.980</b>	<b>28.445</b>	<b>7.795</b>	<b>4.529.810</b>	
<b>Depreciação acumulada</b>										
Taxa de depreciação ao ano (%)	<b>8,33 a 20%</b>	<b>20 a 33,33%</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>4 a 25%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	-	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	(895.994)	(64.328)	(14.148)	(10.520)	(14.848)	(2.360)	(5.626)	121	(1.007.703)	
Adições	(190.347)	(13.105)	(1.952)	(1.439)	(1.939)	(253)	(2.686)	-	(211.721)	
Depreciação por incorporação	(680.855)	(12.245)	(4.448)	(3.188)	(11.627)	(729)	(4.785)	-	(717.877)	
Transferências	(2.899)	32	(31)	(7)	13	(118)	(1)	-	(3.011)	
Baixas	30.776	595	-	18	13	503	95	-	32.000	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	(1.739.319)	(89.051)	(20.579)	(15.136)	(28.388)	(2.957)	(13.003)	121	(1.908.312)	
Adições	(373.567)	(13.851)	(1.765)	(1.291)	(2.950)	(142)	(4.371)	-	(397.937)	
Transferências	50	-	-	-	-	-	(46)	-	4	
Baixas	15.872	2.972	-	16	-	425	10	-	19.295	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(2.096.964)</b>	<b>(99.930)</b>	<b>(22.344)</b>	<b>(16.411)</b>	<b>(31.338)</b>	<b>(2.674)</b>	<b>(17.410)</b>	<b>121</b>	<b>(2.286.950)</b>	
<b>Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2009</b>	830.985	26.947	7.806	6.483	19.205	397	7.972	2.699	902.494	
<b>Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2010</b>	1.674.250	22.041	7.304	7.438	29.629	246	12.814	7.915	1.761.637	
<b>Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>2.160.290</b>	<b>22.133</b>	<b>5.764</b>	<b>7.240</b>	<b>28.176</b>	<b>306</b>	<b>11.035</b>	<b>7.916</b>	<b>2.242.860</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	5.633.190	133.048	43.709	28.442	83.960	5.093	40.924	5.411	5.973.777	
Adições	1.149.341	6.115	1.180	2.411	11.157	57	9.418	2.732	1.182.411	
Transferências	(93)	3	(27)	32	(15)	-	-	-	(100)	
Baixas/provisão	(108.906)	(854)	-	(42)	(23)	(994)	(176)	-	(110.995)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	6.673.532	138.312	44.862	30.843	95.079	4.156	50.166	8.143	7.045.093	
Adições	1.558.537	15.488	660	1.658	2.737	555	4.348	-	1.583.983	
Transferências	(1.452)	93	28	298	322	-	48	1	(662)	
Baixas	(48.079)	(3.836)	-	(28)	-	(808)	(206)	-	(52.957)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>8.182.538</b>	<b>150.057</b>	<b>45.550</b>	<b>32.771</b>	<b>98.138</b>	<b>3.903</b>	<b>54.356</b>	<b>8.144</b>	<b>8.575.457</b>	
<b>Depreciação acumulada</b>										
Taxa de depreciação ao ano (%)	<b>8,33 a 20%</b>	<b>20 a 33,33%</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>4 a 25%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	-	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	(2.994.474)	(94.916)	(31.901)	(17.719)	(43.778)	(3.943)	(20.511)	502	(3.206.740)	
Adições	(593.672)	(17.868)	(2.766)	(2.081)	(4.351)	(497)	(7.045)	-	(628.280)	
Transferências	62	(25)	(9)	(5)	14	-	-	-	37	
Baixas	110.299	854	-	19	13	878	177	-	112.240	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	(3.477.785)	(111.955)	(34.676)	(19.786)	(48.102)	(3.562)	(27.379)	502	(3.722.743)	
Adições	(746.430)	(16.701)	(2.294)	(1.785)	(5.180)	(299)	(7.838)	-	(780.527)	
Transferências	46	-	-	-	-	-	(46)	-	-	
Baixas	45.728	3.834	-	24	-	791	202	-	50.579	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(4.178.441)</b>	<b>(124.822)</b>	<b>(36.970)</b>	<b>(21.547)</b>	<b>(53.282)</b>	<b>(3.070)</b>	<b>(35.061)</b>	<b>502</b>	<b>(4.452.691)</b>	
<b>Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2009</b>	2.638.716	38.132	11.808	10.723	40.182	1.150	20.413	5.913	2.767.037	
<b>Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2010</b>	3.195.747	26.357	10.186	11.057	46.977	594	22.787	8.645	3.322.350	
<b>Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>4.004.097</b>	<b>25.235</b>	<b>8.580</b>	<b>11.224</b>	<b>44.856</b>	<b>833</b>	<b>19.295</b>	<b>8.646</b>	<b>4.122.766</b>	

	Controladora					Consolidado				
	Rede de distribuição	Softwares e equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações, benfeitorias e edifica					



### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios e intangíveis de vida útil indefinida com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado da unidade geradora de caixa consolidada, representativa do conjunto de bens tangíveis e intangíveis utilizados na prestação de multiserviços aos seus assinantes. A Administração entende que opera sob um único segmento operacional, pois utiliza um único sistema de cabos para prover todos os serviços prestados pela Companhia a seus clientes e todas as decisões são tomadas com base em dados financeiros e operacionais consolidados.

O processo de estimativa do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros, taxas de crescimento e de desconto. As premissas sobre os fluxos de caixa futuros e projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual e no plano de negócios de longo prazo da Companhia, aprovados pelo Conselho de Administração, bem como em dados de mercado de empresas comparáveis e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas atuais do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

As principais premissas-chave utilizadas na estimativa do valor em uso, às quais o valor de recuperação dos ativos é mais sensível, estão descritas a seguir:

• **Receitas** - As receitas foram projetadas com base no orçamento anual do próximo exercício e no plano de negócios da Companhia que abrange o período entre 2012 a 2016, considerando o crescimento da base de domicílios conectados e o "mix" de multi-serviços oferecidos aos assinantes de serviços de TV por assinatura, internet banda larga e serviços de voz.

• **Custos e despesas operacionais** - Os custos e despesas foram projetados com base no desempenho histórico da Companhia e seu crescimento foi projetado em linha com o crescimento da base de domicílios conectados considerando o volume esperado de novas vendas e instalações e eventuais alterações no "mix" de produtos projetado pela Administração.

• **Investimentos em bens de capital** - Foram estimados considerando a infra-estrutura necessária para suportar o crescimento da base de domicílios conectados, renovação e manutenção da rede de cabos e as adequações tecnológicas para viabilizar a oferta contínua de multiserviços de valor adicionado à base de domicílios conectados.

As premissas chave foram estimadas considerando o desempenho histórico da Companhia, a dinâmica atual e projeções de mercado de serviços de TV por assinatura, internet banda larga e serviços de voz e com base em premissas macro-econômicas razoáveis e consistentes com fontes externas de informações, fundamentadas em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada a partir da projeção de fluxos de caixa por um período de 5 anos, e considera-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a intenção e capacidade de continuidade dos negócios da Companhia por tempo indeterminado. As taxas de crescimento das receitas utilizadas são compatíveis com as expectativas macro-econômicas de longo prazo e com significativos dados demográficos e de mercado disponíveis, as quais são revisadas anualmente com base no desempenho histórico e nas perspectivas para o setor em que a Companhia opera. Utilizou-se a taxa de crescimento nominal zero para extrapolar as projeções além do período de 5 anos.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a uma única taxa de desconto de quinze por cento neste exercício.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas nos ativos intangíveis, mesmo utilizando premissas conservadoras em um cenário de sensibilidade adverso.

#### 18. Dívidas

Moeda	Taxas nominais de juros a.a.	Taxas efetivas de juros a.a.		Controladora					
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011		31/12/2010			
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda nacional</b>									
Finame	R\$ TJLP + 3,15%	9,15%	9,15%	30.805	24.359	55.164	29.578	43.165	72.743
Finame PSI	R\$ 4,50 a 8,70%	5,10%	4,50%	19.758	97.252	117.010	1.643	52.339	53.982
				50.563	121.611	172.174	31.221	95.504	126.725
<b>Moeda estrangeira</b>									
Global Notes 2020	US\$ 7,50%	8,57%	8,57%	23.301	652.321	675.622	20.628	578.345	598.973
Bônus Perpétuo	US\$ 9,25%	10,57%	10,57%	-	-	-	2.495	249.930	252.425
Banco Inbursa S.A.	US\$ 7,88%	9,26%	9,22%	6.519	186.317	192.836	5.653	330.429	336.082
				29.820	838.638	868.458	28.776	1.158.704	1.187.480
				80.383	960.249	1.040.632	59.997	1.254.208	1.314.205

#### Total de empréstimos e financiamentos

Quantidade em circulação	
31/12/2011	31/12/2010
58.000	58.000

#### Debêntures não conversíveis

##### Dívida total

Moeda	Taxas nominais de juros a.a.	Taxas efetivas de juros a.a.		Controladora					
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011		31/12/2010			
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda nacional</b>									
Finame	R\$ TJLP + 3,15%	9,15%	9,15%	64.864	51.550	116.414	65.512	80.598	146.110
Finame PSI	R\$ 4,50 a 8,70%	5,10%	4,50%	47.644	244.142	291.786	2.373	110.608	112.981
Notas de Créditos Bancários - Itaú BBA	R\$ CDI + 2,10% a 2,55%	12,97%	12,96%	2.292	120.000	122.292	2.679	145.000	147.679
				114.800	415.692	530.492	70.564	336.206	406.770
<b>Moeda estrangeira</b>									
Global Notes 2020	US\$ 7,50%	8,57%	8,57%	23.301	652.321	675.622	20.628	578.345	598.973
Bônus Perpétuo	US\$ 9,25%	10,57%	10,57%	-	-	-	2.495	249.930	252.425
Banco Inbursa S.A.	US\$ 7,88%	9,26%	9,22%	6.519	372.491	379.010	5.653	330.429	336.082
				29.820	1.024.812	1.054.632	28.776	1.158.704	1.187.480
				144.620	1.440.504	1.585.124	99.340	1.494.910	1.594.250

#### Total de empréstimos e financiamentos

Quantidade em circulação	
31/12/2011	31/12/2010
58.000	58.000

#### Debêntures não conversíveis

##### Dívida total

Quantidade em circulação	
31/12/2011	31/12/2010
58.000	58.000

#### a) Empréstimos e financiamentos

##### Cédulas de Créditos Bancários

Em 16 de novembro de 2006, a Companhia captou junto ao Banco Itaú S.A. um empréstimo através de cédulas de crédito bancário, no montante de R\$ 220.000, sendo que R\$ 50.000 foram pré-pagos em 2007.

Em 31 de agosto de 2009, o empréstimo junto ao Banco Itaú BBA S.A., foi aditado com alteração do prazo de vencimento das amortizações do principal de 2011 para 2014, 2015 e 2016. Adicionalmente, os encargos financeiros deste empréstimo passaram de CDI acrescidos de um "spread" de 1,2% para 2,55% ao ano, a partir de 31 de agosto de 2009 sem qualquer efeito retroativo.

Em 1º de março de 2010, a controladora Net Serviços transferiu esse empréstimo para a controlada Net São Paulo, que assumiu a responsabilidade pela dívida sem alteração dos prazos de vencimentos, alterando a taxa de juros para CDI acrescido de um "spread" de 2,10% ao ano e sem alterar os demais termos do contrato.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia amortizou parte deste empréstimo no montante de R\$ 25.000 (R\$ 30.663 em 2010).

##### Global Notes 2020

Em 4 de novembro de 2009, a Companhia emitiu títulos de dívida (7,50% Guaranteed Notes) no montante de US\$ 350 milhões, equivalente a R\$ 593.425, com vencimento em 27 de janeiro de 2020 e juros nominais de 7,5% ao ano, pagáveis semestralmente em 27 de janeiro e 27 de julho de cada ano, a partir de 2010.

Os títulos são garantidos por todas as controladas da Companhia e os mesmos podem ser liquidados integralmente, ou em parte, a qualquer momento.

##### Bônus Perpétuo

Em 28 de novembro de 2006, a Companhia emitiu Bônus Perpétuo (9,25% Guaranteed Perpetual Notes) no montante de US\$ 150 milhões equivalente a R\$ 326.966 e com vencimento indeterminado, juros anuais de 9,25% com pagamento trimestral a partir de 28 de fevereiro de 2007 e aval de todas as empresas controladas da Companhia.

No dia 27 de maio de 2011, a Companhia exerceu a opção de pré-pagamento da totalidade do principal dos Bônus Perpétuo no montante de R\$ 244.320 (US\$ 150.000 mil), mais juros de R\$ 5.650 incorridos durante o período compreendido entre o último pagamento trimestral de juros realizado em 27 de fevereiro de 2011 e a data da liquidação desses títulos.

##### Finame e Finame PSI

Desde 2007, objetivando a aquisição de equipamentos de sinais digitais, a Companhia iniciou a captação de financiamento com recursos repassados pela Finame. Durante o exercício de 2011, o montante de recursos captados nessa modalidade foi de R\$ 221.197 (R\$ 103.630 em 2010), sobre os quais incidem juros de 100% da taxa TJLP, acrescidos de "spread" médio de 3,15% ao ano e taxa fixa entre 4,5%, 5,5% e 8,7% ao ano, prazo total de cinco anos e garantia fiduciária dos bens financiados.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia amortizou financiamentos Finame e Finame PSI no montante de R\$ 772.779 (R\$ 61.937 em 2010).

##### Banco Inbursa S.A.

Em 19 de junho de 2008, a Companhia captou no Banco Inbursa S.A., banco mexicano ligado ao Grupo Carso, do qual faz parte a Telefones Del México S.A. de C.V. (Telmex), um empréstimo no montante de US\$ 200.000, equivalente a R\$ 319.520, que será amortizado em três parcelas iguais, vencíveis em 18 de junho de 2017, 2018 e 2019.

Os juros são pagos semestralmente, nos dias 15 de outubro e 15 de abril contados a partir da data de fechamento do contrato de empréstimo. A Companhia poderá, por sua opção, a partir do quinto ano da data da contratação, liquidar antecipadamente o empréstimo. As controladas da Companhia são avalistas deste empréstimo.

Em 30 de dezembro de 2011, a controladora transferiu US\$ 100 milhões (equivalente a R\$ 188.000) desse empréstimo para a controlada Net São Paulo Ltda., que assumiu a responsabilidade pela dívida sem alteração dos prazos de vencimentos, garantias e demais termos do contrato. Esta transação foi liquidada através de dividendos propostos pela controlada (nota explicativa 13).

#### b) Debêntures

Em 1º de dezembro de 2006, mediante sua 6ª emissão, a Companhia emitiu 58.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da forma nominativa e escritural, em série única, da espécie, sem garantia nem preferência, com valor nominal total de R\$ 580.000.

Em 23 de setembro de 2009, conforme determinado em Assembleia de Debenturistas da Companhia, as debêntures tiveram o seu prazo alterado de 1º de dezembro de 2013 para 1º de junho de 2015, com amortizações anuais a partir de 1º de junho de 2012. Adicionalmente, as seguintes determinações foram aprovadas em Assembleia: (i) alteração da remuneração das debêntures, que a partir de 1º de outubro de 2009 corresponderá a 100% da variação acumulada do CDI diário, acrescida de um spread de 1,6% ao ano ante remuneração de 0,7% ao ano válida até 30 de setembro de 2009 e (ii) pagamento de R\$ 1.760 a título de prêmio pela repactuação aos debenturistas pago em 1º de outubro de 2009. Os demais itens da 6ª emissão permanecem inalterados.

#### Obrigações da Companhia ("Covenants")

A Companhia obriga-se a observar uma série de liquidações de dívida, dentre elas as mais importantes são:

- Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA, calculado conforme determinado no contrato de dívida, inferior a 2,5;

- Manutenção do índice obtido da divisão do EBITDA, calculado conforme determinado no contrato de dívida, pela despesa líquida de juros consolidada igual ou superior a 1,5;

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia encontra-se aderente às obrigações acima mencionadas.

#### c) Custo de captação de dívidas

A seguir demonstramos o cronograma de amortização dos custos de captação, os quais estão contabilizados reduzindo os respectivos custos amortizados das dívidas:

Ano	Inbursa	Debêntures	Global Notes 2020	Total
2012	286	434	616	1.336
2013	310	439	616	1.365
2014	336	437	616	1.389
2015	364	215	616	1.195
2016 - 2020	1.515	-	2.361	3.876
	2.811	1.525	4.825	9.161

#### 19. Contas a pagar sobre direitos autorais

A Companhia está discutindo os valores exigidos pelo ECAD - Escritório Central de Arrecadação e Distribuição, órgão que atua como representante legal de artistas e autores na cobrança e distribuição de pagamentos de royalties a eles devidos pela divulgação pública de composições musicais no Brasil e possui depósitos judiciais correspondentes no valor de R\$ 7.580 (R\$ 5.794 em 31 de dezembro de 2010) na controladora e R\$ 33.682 (R\$ 25.633 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado, conforme divulgado na nota explicativa 11.

#### 16. Fornecedores

Fornecedores nacionais  
Fornecedores estrangeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
	348.333	224.587	542.303	324.681
	3.098	2.755	44.186	24.799
	351.431	227.342	586.489	349.480

As contas a pagar a fornecedores não rendem juros e são geralmente liquidadas no prazo de 30 dias.

#### 17. Fornecedores de programação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<b>Descrição</b>				
Parte relacionada				
Net Brasil S.A.	46.370	36.032	102.146	81.610
Terceiros	65.817	53.203	70.199	53.203
	112.187	89.235	172.345	134.813

A tabela a seguir apresenta os custos incorridos de programação e relacionados:

	Resultado operacional			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<b>Empresas</b>				
Parte relacionada				
Net Brasil S.A.	(487.502)	(256.968)	(1.085.859)	(905.929)
Terceiros	(188.221)	(98.234)	(429.869)	(356.154)
	(675.723)	(355.202)	(1.515.728)	(1.262.083)

A Net Brasil S.A., é comissária da Companhia para negociar e contratar, junto aos produtores e fornecedores de programação audiovisual, a aquisição de conteúdo brasileiro, obtendo assim melhores condições de preço e pagamento.

Os contratos de aquisição de programação de conteúdo brasileiro, firmados entre a Net Brasil S.A. e os respectivos fornecedores de programação têm validade até novembro de 2015.

Adicionalmente, os contratos de aquisição de programação de conteúdo internacional, são negociados diretamente pela Companhia e tem validade até 2014.

Em 2010, a programação "pay per view (PPV)", previamente adquirida da Globosat passou a ser adquirida da Net Brasil S.A.

Moeda	Taxas nominais de juros a.a.	Taxas efetivas de juros a.a.		Controladora					
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011		31/12/2010			
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda nacional</b>									
Finame	R\$ TJLP + 3,15%	9,15%	9,15%	64.864	51.550	116.414	65.512	80.598	146.110
Finame PSI	R\$ 4,50 a 8,70%	5,10%	4,50%	47.644	244.142	291.786	2.373	110.608	112.981
Notas de Créditos Bancários - Itaú BBA	R\$ CDI + 2,10% a 2,55%	12,97%	12,96%	2.292	120.000	122.292	2.679	145.000	147.679
				114.800	415.692	530.492	70.564	336.206	406.770
<b>Moeda estrangeira</b>									
Global Notes 2020	US\$ 7,50%	8,57%	8,57%	23.301	652.321	675.622	20.628	578.345	598.973
Bônus Perpétuo	US\$ 9,25%	10,57%	10,57%	-	-	-	2.495	249.930	252.425
Banco Inbursa S.A.	US\$ 7,88%	9,26%	9,22%	6.519	372.491	379.010	5.653	330.429	336.082
				29.820	1.024.812	1.054.632	28.776	1.158.704	1.187.480
				144.620	1.440.504	1.585.124	99.340	1.494.910	1.594.250

#### 20. Informações sobre partes relacionadas

##### a) Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<b>Descrição</b>				
Salários e encargos sociais	413.031	300.492	601.882	534.561
Plano de participação nos resultados	114.645	60.409	152.936	82.077
Benefícios previstos em lei	53.432	39.863	85.480	78.693
Benefícios adicionais	38.133	26.904	60.873	55.512
	619.			



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

Empresas	Controladora Passivo									
	Fornecedores		Fornecedores de programação		Dívidas		Partes relacionadas		Total	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Controladas	-	-	-	-	-	-	30.789	22.071	30.789	22.071
Reyc Comércio e Part. Ltda.	-	-	-	-	-	-	20.543	-	20.543	-
Net São Paulo Ltda	-	-	-	-	-	-	2.308	-	2.308	-
Jacarei Cabo S.A.	-	-	-	-	-	-	-	322.531	-	322.531
Net Rio Ltda. (**)	-	-	-	-	-	-	-	148	-	148
Outras	-	-	-	-	-	-	53.640	344.750	53.640	344.750
Acionistas	42.991	38.859	-	-	-	-	44.100	42.666	87.091	81.525
Emp. Brasil. de Telecom. S.A. - Embratel	42.991	38.859	-	-	-	-	44.100	42.666	87.091	81.525
Ligadas	-	-	46.370	36.032	-	-	-	-	46.370	36.032
Net Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Inbursa S.A.	-	-	-	-	192.836	336.082	-	-	192.836	336.082
Outras	2.715	3.147	-	-	-	-	-	-	2.715	3.147
Circulante	2.715	3.147	46.370	36.032	192.836	336.082	-	-	241.921	375.261
Não circulante	45.706	42.006	46.370	36.032	6.519	5.653	74.889	387.268	173.484	470.959
	-	-	-	-	186.317	330.429	22.851	148	209.168	330.577

Empresas	Consolidado Passivo									
	Fornecedores		Fornecedores de programação		Dívidas		Partes relacionadas		Total	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Acionistas	60.199	47.883	-	-	-	-	84.490	78.242	144.689	126.125
Emp. Brasil. de Telecom. S.A. - Embratel	60.199	47.883	-	-	-	-	84.490	78.242	144.689	126.125
Ligadas	-	-	102.146	81.610	-	-	-	-	102.146	81.610
Net Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Inbursa S.A.	-	-	-	-	379.010	336.082	-	-	379.010	336.082
Pracisa do Brasil Proj. Cost. e Inst. Ltda.	1.455	-	-	-	-	-	-	-	1.455	-
Outras	3.338	3.891	-	-	-	-	-	-	3.338	3.891
Circulante	4.793	3.891	102.146	81.610	379.010	336.082	-	-	485.949	421.583
Não circulante	64.992	51.774	102.146	81.610	379.010	336.082	84.490	78.242	630.638	547.708
	64.992	51.774	102.146	81.610	6.519	5.653	84.490	78.242	258.147	217.279
	-	-	-	-	372.491	330.429	-	-	372.491	330.429

(\*\*) Em março de 2011, a Companhia liquidou a compra das controladas Net Belo Horizonte, Net Brasília e Net Campinas adquiridas da Net Rio Ltda., conforme descrito na nota explicativa 13.

A movimentação dos saldos de direito de uso pré-pagos e receitas diferidas das transações com a Embratel, são como segue:

Controladora	Ativo				Passivo					
	Direito de uso pré-pago				Receitas diferidas					
	Circulante		Não circulante		Net Fone		Serviços compartilhados		Total	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Saldo em 31/12/2009	79.640	300.135	62.981	197.650	6.222	65.118	69.203	262.768	69.203	262.768
Adições	-	150.793	38.747	187.415	-	24.728	38.747	212.143	38.747	212.143
Baixas	(61.243)	-	(101.728)	-	(11.381)	-	(113.109)	-	(113.109)	-
Transferências	104.322	(104.322)	100.686	(100.686)	23.971	(23.971)	124.657	(124.657)	124.657	(124.657)
Saldo em 31/12/2010	122.719	346.606	100.686	284.379	18.812	65.875	119.498	350.254	119.498	350.254
Adições	-	-	-	-	-	2.881	-	2.881	-	2.881
Baixas	(122.719)	-	(100.686)	-	(21.055)	-	(121.741)	-	(121.741)	-
Transferências	120.804	(120.804)	99.117	(99.117)	21.824	(21.824)	120.941	(120.941)	120.941	(120.941)
Saldo em 31/12/2011	120.804	225.802	99.117	185.262	19.581	46.932	118.698	232.194	118.698	232.194

Consolidado	Ativo				Passivo					
	Direito de uso pré-pago				Receitas diferidas					
	Circulante		Não circulante		Net Fone		Serviços compartilhados		Total	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Saldo em 31/12/2009	175.088	659.842	180.015	678.409	29.586	108.925	209.601	787.334	209.601	787.334
Adições	-	-	-	-	-	42.042	-	42.042	-	42.042
Baixas	(175.087)	-	(180.015)	-	(31.597)	-	(211.612)	-	(211.612)	-
Transferências	172.535	(172.535)	177.391	(177.391)	35.169	(35.169)	212.560	(212.560)	212.560	(212.560)
Saldo em 31/12/2010	172.536	487.307	177.391	501.018	33.158	115.798	210.549	616.816	210.549	616.816
Adições	-	-	-	-	-	4.795	-	4.795	-	4.795
Baixas	(172.536)	-	(177.391)	-	(38.015)	-	(215.406)	-	(215.406)	-
Transferências	169.844	(169.844)	174.622	(174.622)	39.287	(39.287)	213.909	(213.909)	213.909	(213.909)
Saldo em 31/12/2011	169.844	317.463	174.622	326.396	34.430	81.306	209.052	407.702	209.052	407.702

Empresas	Controladora Resultado operacional / financeiro exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010													
	Receita de serviços e repasse de despesas administrativas		Receitas de aluguel/ telecomunicações		Despesas telecomunicações e amortizações		Financeiro		Programação		Comissão mercantil e revista de programação		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Controladas	156.775	114.726	-	-	-	-	12.421	(1.888)	-	-	-	-	169.196	112.838
Net São Paulo Ltda.	74.930	55.278	-	-	-	-	415	(583)	-	-	-	-	75.345	54.695
Net Rio Ltda.	-	20.577	-	-	-	-	-	2.345	-	-	-	-	-	22.922
Net Belo Horizonte Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Net Brasília Ltda.	20.150	14.750	-	-	-	-	9.239	3.777	-	-	-	-	29.389	18.527
Net Paraná Comunicações Ltda.	-	12.604	-	-	-	-	-	(1.243)	-	-	-	-	-	11.361
Net Campinas Ltda.	-	11.380	-	-	-	-	-	(196)	-	-	-	-	-	11.184
Reyc Comércio e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	8.106	8.283	-	-	-	-	8.106	8.283
Outras	1.097	21.058	-	-	-	-	(519)	152	-	-	-	-	578	21.210
Acionistas	252.952	250.373	-	-	-	-	29.662	10.647	-	-	-	-	282.614	261.020
Emp. Brasil. de Telecom. S.A. - Embratel	-	-	317.733	179.008	(404.289)	(211.409)	(2.017)	2.390	-	-	-	-	(88.573)	(30.011)
Ligadas	-	-	317.733	179.008	(404.289)	(211.409)	(2.017)	2.390	-	-	-	-	(88.573)	(30.011)
Net Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	(74.130)	(16.695)	-	-	-	-	(74.130)	(16.695)
Editora Globo S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(487.502)	(256.968)	(1.025)	(664)	(488.527)	(257.632)
Primesys Soluções Empresariais S.A.	-	-	-	-	(13.681)	(2.977)	-	-	-	-	-	-	(13.681)	(2.977)
Telmex do Brasil Ltda. (***)	-	-	-	-	(27.471)	-	-	-	-	-	-	-	(27.471)	-
Claro S.A.	-	-	-	-	(8.160)	(841)	-	-	-	-	-	-	(8.160)	(841)
Editora Globo S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.931)	(3.434)	(2.931)	(3.434)
Outras	-	-	334	114	(427)	201	-	-	-	-	-	-	(93)	315
	-	-	334	114	(49.739)	(3.617)	(74.130)	(16.695)	(487.502)	(256.968)	(3.956)	(4.098)	(614.993)	(281.264)
	252.952	250.373	318.067	179.122	(454.028)	(215.026)	(46.485)	(3.658)	(487.502)	(256.968)	(3.956)	(4.098)	(420.952)	(50.255)

Empresas	Consolidado Resultado operacional / financeiro exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010											
	Receita aluguel/ telecomunicações		Financeiro		Despesas com telecomunicações		Programação		Comissão mercantil e revista de programação		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Emp. Brasil. de Telecom. S.A. - Embratel	572.672	451.132	(15.893)	(11.850)	(531.878)	(370.695)	-	-	-	-	24.901	68.587
Ligadas	572.672	451.132	(15.893)	(11.850)	(531.878)	(370.695)	-	-	-	-	24.901	68.587
Net Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	(1.085.859)	(905.929)	(1.797)	(1.701)	(1.087.656)	(907.630)
Editora Globo S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.096)	(11.839)	(6.096)	(11.839)
Banco Inbursa S.A.	-	-	(73.710)	(16.695)	-	-	-	-	-	-	(73.710)	(16.695)
Telmex do Brasil Ltda. (***)	-	-	-	-	(47.824)	-	-	-	-	-	(47.824)	-
Claro S.A.	-	-	-	-	(14.062)	(5.195)	-	-	-	-	(14.062)	(5.195)
Primesys Soluções Empresariais S.A.	550	2.097	-	-	(60.857)	(3.841)	-	-	-	-	(60.307)	(3.841)
Outras	2.073	2.097	-	-	(5.119)	(1.133)	-	-	-	(570)	(3.046)	394
	2.623	2.097	(73.710)	(16.695)	(127.862)	(10.169)	(1.085.859)	(905.929)	(7.893)	(14.110)	(1.292.701)	(944.806)
	575.295	453.229	(89.603)	(28.545)	(659.740)	(380.864)	(1.085.859)	(905.929)	(7.893)	(14.110)	(1.267.800)	(876.219)

(\*\*\*) De janeiro a julho de 2011, parte do Link de internet que é adquirido da Embratel, foi adquirido da Telmex do Brasil Ltda., subsidiária da Embratel Participações S.A..

Os saldos com empresas controladas estão sujeitos a juros de 12% a.a., com prazo de vencimento indeterminado. O direito de utilização da marca Net é cedido pela Net Brasil S.A., empresa controlada pela Globo Comunicação e Participações S.A.. Os valores e condições dos contratos de programação e eventos de "pay-per-view" (PPV) com as empresas relacionadas às Organizações Globo tais como o SporTV, GNT, Multishow, Globo News, Futura, Canal Brazil, Sexy Hot, Universal Channel, For Man, Playboy, Vênus e Private, são realizados em preços, prazos e condições de pagamento usuais de mercado. Os guias de programação de canais são editados e distribuídos pela Editora Globo S.A., empresa controlada pela Globo Comunicação e Participações S.A., com base em preços e condições usuais à prática de mercado para esse tipo de operação. A Companhia e a Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. (Embratel), juntas, oferecem serviços de telefonia para os assinantes da Companhia. O modelo de negócio é oferecer um produto de voz da Embratel aos assinantes existentes e potenciais da Companhia com compartilhamento de resultados usando a rede bidirecional da Companhia. Com a comercialização desse negócio, a empresa pôde, então, passar a oferecer nos seus mercados serviços integrais de vídeo, banda larga e voz



## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

As contingências fiscais e previdenciárias mais significativas são como segue:

**a. ICMS**

A Companhia questiona a incidência da alíquota do ICMS sobre a receita de provedor de acesso e também sobre outras receitas, pelo que mantém uma provisão no montante de R\$ 61.969 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 87.088 em 31 de dezembro de 2010) na controladora e de R\$ 61.775 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 87.342 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia reverteu provisões não utilizadas, relativas ao ICMS, no montante de R\$ 30.420 (R\$ 32.955 em 2010) na controladora e R\$ 30.496 (R\$ 32.955 em 2010) no consolidado.

**b. IOF**

A Companhia realiza operações de conta corrente mercantil com suas controladas. Considerando algumas decisões desfavoráveis nos Tribunais Regionais Federais ao contribuinte pela incidência de imposto sobre operações financeiras (IOF), a Administração mantém provisão de R\$ 76.105 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 63.668 em 31 de dezembro de 2010) na controladora e de R\$ 97.492 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 80.895 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a companhia reverteu provisões não utilizadas, relativas ao IOF, no montante de R\$ 2.540 (R\$ 14.467 em 2010) na controladora e R\$ 3.897 (R\$ 21.744 em 2010) no consolidado.

**c. IRRF sobre juros de títulos da dívida em moeda estrangeira**

Os títulos de dívida não estão sujeitos ao IRRF, desde que o prazo médio mínimo de amortização seja superior a 96 meses. Em decorrência dos direitos exercidos por parte dos detentores dos títulos e da situação de inadimplência relacionada ao processo de reestruturação de dívidas, em 31 de dezembro de 2011, a Companhia mantém provisão de R\$ 155.714 (R\$ 148.419 em 31 de dezembro de 2010).

Além dos processos acima mencionados, em 31 de dezembro de 2011, existem outros processos em andamento que totalizam R\$ 666.212 (R\$ 245.369 em 31 de dezembro de 2010) na controladora e R\$ 1.272.179 (R\$ 840.964 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado para os quais, baseado na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e em consonância com as práticas contábeis adotadas pela mesma, não foram registradas provisões. A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com o resultado desses processos.

Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão resumidos a seguir:

**a. Glosa de despesas - IRPJ / CSLL**

Em 21 de dezembro de 2009 a controlada Net São Paulo Ltda. recebeu um auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil questionando parte das despesas consideradas dedutíveis na sua apuração de IRPJ e CSLL no período base de 2004 a 2008, no montante de R\$ 403.389 (IRPJ) e R\$ 143.914 (CSLL). Por força de decisão em primeira instância proferida no ano de 2010, os valores foram reduzidos para R\$ 274.126 (IRPJ) e R\$ 97.821 (CSLL) e a probabilidade de perda, inicialmente avaliada como remota, foi alterada para possível. Os valores atualizados deste processo em 31 de dezembro de 2011 totalizavam R\$ 307.131 (IRPJ) e R\$ 109.599 (CSLL).

Os assessores jurídicos da Companhia entendem que estas despesas estão em conformidade com a legislação tributária não havendo, dessa forma, motivo para a glosa pretendida pela autoridade fiscal.

**b. ISS - Exigência sobre serviços de diversão pública ou de diversões, lazer e entretenimento e congêneres**

Em 2010, a Fazenda Municipal de Santo André lavrou auto de infração referente à equiparação do serviço de TV a cabo com o serviço de diversão pública, no qual incide a tributação de ISS. O valor atualizado deste processo em 31 de dezembro de 2011 totalizava R\$ 127.339 (R\$ 115.955 em 31 de dezembro de 2010).

Os assessores jurídicos da Companhia sustentam que o serviço de TV a cabo prestado pela Companhia configura serviço de comunicação e não serviço de diversão pública.

**c. Glosa de despesas e despesas não comprovadas**

Em 2007, a Net São Paulo Ltda. e a Net Rio Ltda. foram autuadas pelo fisco por não terem apresentado documentos comprobatórios de suas despesas registradas dentro do tempo determinado pela fiscalização na apuração do imposto de renda e contribuição social. O montante dos autos em 31 de dezembro de 2011 era de R\$ 97.806 (R\$ 90.770 em 31 de dezembro de 2010).

Os assessores jurídicos da Companhia entendem que estas despesas estão em conformidade com a legislação tributária não havendo, dessa forma, motivo para a glosa pretendida pela autoridade fiscal.

**d. Benefício fiscal de redução da base de cálculo do ICMS**

Em 12 de agosto de 2011, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo pela perda do benefício fiscal de redução da base de cálculo do ICMS a que faz jus, em virtude da alegação, por parte da autoridade tributária, que a Companhia não incluiu receitas oriundas de locação/aluguel de equipamento na base de cálculo do ICMS. O valor atualizado deste processo em 31 de dezembro de 2011 totalizava R\$ 252.688.

A Companhia está opinando na interpretação do Superior Tribunal de Justiça de que a locação/aluguel de equipamentos não se confunde com o serviço de TV por assinatura, e portanto, não pode sofrer tributação pelo ICMS, não havendo dessa forma motivo da perda do benefício fiscal pretendido pela autoridade fiscal, entretanto, não existem precedentes jurisprudenciais específicos (tanto em âmbito administrativo como judicial) sobre a questão (perda do convênio 57/99), não sendo possível prever ainda neste momento o desfecho que será conferido à matéria.

**IV) Outras informações****Cobrança ponto extra**

Em 22 de abril de 2009, através da Resolução nº 528, a Anatel proibiu as operadoras de TV por assinatura de cobrar seus clientes por mais de um ponto por residência. A resolução menciona que apenas eventos específicos, como instalação, reparo da rede interna e dos conversores e decodificadores de sinal ou equipamentos similares, poderiam ser cobrados pelas operadoras de TV por assinatura. A Justiça Federal de Brasília já havia concedido em 2008 liminar através de uma ação ajuizada pela ABTA, permitindo que a Companhia cobrasse pelos pontos adicionais. No entanto, em 2009, a Justiça Federal de Brasília revogou a liminar da ABTA sobre o ponto extra. Todavia, a Administração não espera impacto relevante nas atividades operacionais da Companhia, já que o atual modelo de comercialização do ponto extra aplicado cobra pelo aluguel do equipamento e taxa de instalação por ponto como previsto na referida resolução.

**22. Patrimônio líquido****Capital social**

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social está representado por 114.459.685 ações ordinárias e 228.503.916 ações preferenciais, sem valor nominal.

O capital social poderá ser aumentado até o limite de R\$ 6.500.000 independentemente de alteração estatutária, na forma do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão nos termos do parágrafo primeiro do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações.

A Companhia é controlada pela GB Empreendimentos e Participações S.A. ("GB"), cujos acionistas são a Globo Comunicação e Participações S.A. que detém 51% das ações ordinárias, e a Embratel Participações S.A. - Embrap e sua controlada Embratel que, em conjunto, detém 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da GB.

Nos termos do edital da oferta pública voluntária de ações (OPA) de 7 de outubro de 2010, pelo qual, até 31 de dezembro de 2010, a Embratel adquiriu 186.547.731 ações preferenciais da Companhia, os titulares das ações preferenciais remanescentes puderam vender suas ações à Embratel pelo preço unitário de R\$ 23,00, atualizado pela variação da taxa referencial - TR mensal. No período de 1º até 13 de janeiro de 2011, data final estabelecida nos termos do edital da OPA para a venda das ações, foram negociadas mais 7.153.568 ações preferenciais, elevando o número final para 193.701.299, representativas de 84,77% das ações preferenciais da Companhia. Consequentemente, a Embratel e a sua controladora, Embrap, passam a deter, conjuntamente, 223.080.448 ações preferenciais, equivalente a 97,63% das ações preferenciais e a 91,86% do total das ações da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2011, a Globo possuía direta e indiretamente 6,35% do capital social da Companhia, e a Embratel e sua controlada Embrap juntas possuíam 91,86%.

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

As ações preferenciais têm direito de voto exclusivamente nas seguintes matérias: (a) transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia; (b) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia; (c) escolha de empresa especializada para determinação do valor econômico das ações da Companhia, nos termos do artigo 9º, "iv", do Estatuto Social; e (d) alteração ou revogação de dispositivos do Estatuto Social que resultem no descumprimento, pela Companhia, das exigências previstas na Seção IV, item 4.1, do Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa - Nível 2, instituído pela BM&FBOVESPA S.A.; também têm direito de voto no que diz respeito à aprovação de contratos entre a Companhia e seu acionista controlador, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o acionista controlador tenha interesse, sempre que, no futuro, por força de disposição legal ou estatutária, a aprovação desses contratos for deliberada em Assembleia Geral.

As ações preferenciais é assegurado o recebimento de dividendos em dinheiro 10% (dez por cento) maiores que aqueles pagos às ações ordinárias; a prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia, sem prêmio, pelo valor patrimonial; e o tratamento igualitário àquele dado aos acionistas que exerçam o poder efetivo de conduzir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da Companhia, de forma direta ou indireta, de fato ou de direito ("Poder de Controle"), na hipótese de alienação desse Poder de Controle, de acordo com o artigo 27, caput, do Estatuto Social da Companhia.

As ações preferenciais, por não terem dividendos fixos ou mínimos, não adquirirão o exercício do direito de voto se a Companhia deixar de pagar dividendos, e participarão em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de bonificações. Também poderão representar até 2/3 (dois terços) do total das ações emitidas pela Companhia, existente, em sua emissão, ser alterada a proporção anteriormente existente entre ações ordinárias e preferenciais.

**Acordo de acionistas**

Em 21 de março de 2005, foi celebrado o acordo de acionistas da Companhia, pelo qual, qualquer acionista do acordo que desejar transferir parte ou a totalidade das ações ordinárias de sua propriedade a um terceiro, deverá notificar, por escrito, aos demais acionistas, outorgando-lhes o direito de preferência.

O Conselho de Administração da Companhia é composto de, no mínimo, 9 (nove) e, no máximo 12 (doze) membros efetivos e igual número de suplentes, sendo, no mínimo, 20% (vinte por cento) de seus membros Conselheiros Independentes, tal como definido no Regulamento do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA.

Todos os conselheiros, eleitos pela Assembleia Geral da Companhia, têm mandato unificado de 1 (um) ano, permitida a reeleição, tendo sido eleitos, em Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2011, 1 (um) membro efetivo e respectivo suplente indicado pela Globo, 6 (seis) membros efetivos e respectivos suplentes indicados pela GB, 3 (três) membros efetivos e 2 (dois) respectivos suplentes indicados pela Embrap, 1 (um) membro efetivo, em separado, sem a participação dos acionistas controladores e a Globo, e 1 (um) membro independente indicado pela Embratel. Conforme definido no Acordo de Acionistas da Companhia, e em seus posteriores aditamentos, os votos do membro independente e de seu respectivo suplente não estarão vinculados às decisões tomadas em reuniões prévias, conforme as disposições do acordo de acionistas.

**Reserva de capital**

A reserva de capital compreende o ágio na emissão de ações, prêmio na emissão de debêntures e reserva especial de ágio. A reserva especial de ágio foi gerada quando o acervo líquido da Globotel Participações S.A. foi incorporado pela Net Serviços de Comunicação S.A. em agosto de 2001. A reserva especial de ágio representa um benefício fiscal quando o ágio foi transferido para a Companhia através da incorporação.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia obteve benefícios fiscais, representados por economia de caixa, no valor de R\$ 9.744 (R\$ 8.087 em 2010) decorrente da amortização do ágio apurado pela Globotel Participações S.A..

Observado o direito de preferência dos acionistas não controladores, a parcela da reserva especial de ágio, relativa ao benefício fiscal realizado, poderá ser capitalizada futuramente a favor da acionista Globo Comunicação e Participações S.A. (sucessora da Roma Participações S.A.), assegurando-se aos demais acionistas a faculdade de exercerem o seu direito de preferência na subscrição dessas ações.

**Cenário - apreciação cambial (R\$/US\$) e aumento de CDI**

Operação	Contratos			Cenário provável		Cenário adverso possível (a)			Cenário adverso remoto (b)		
	Quantidade	Valor US\$ mil	Vencimento	Taxa do dólar R\$	Taxa CDI	Taxa do dólar R\$	Taxa CDI	Perda	Taxa do dólar R\$	Taxa CDI	Perda
Dólar x CDI	17	82.600	De 26/01/2012 a 25/07/2013	1,8758	10,87%	1,4069	13,59%	52.486	0,9379	16,31%	90.261
NDF	9	28.000	De 02/01/2012 a 01/03/2012	1,8758	10,87%	1,4069	13,59%	5.307	0,9379	16,31%	12.523

(a) O cenário adverso possível é representado por uma valorização do real em relação ao dólar de 25% e aumento da taxa do CDI de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma valorização do real em relação ao dólar de 50% e aumento da taxa do CDI de 50% em relação às taxas do cenário provável.

**Cenário - depreciação cambial (R\$/US\$) e redução de CDI**

Operação	Contratos			Cenário provável		Cenário adverso possível (c)			Cenário adverso remoto (d)		
	Quantidade	Valor US\$ mil	Vencimento	Taxa do dólar R\$	Taxa CDI	Taxa do dólar R\$	Taxa CDI	Ganho	Taxa do dólar R\$	Taxa CDI	Ganho
Dólar x CDI	17	82.600	De 26/01/2012 a 25/07/2013	1,8758	10,87%	2,3448	8,15%	27.484	2,8137	5,44%	69.913
NDF	9	28.000	De 02/01/2012 a 01/03/2012	1,8758	10,87%	2,3448	8,15%	9.229	2,8137	5,44%	16.554

(c) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação ao dólar de 25% e redução da taxa do CDI de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(d) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação ao dólar de 50% e redução da taxa do CDI de 50% em relação às taxas do cenário provável.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possui derivativos com alavancagem, tampouco com limites para a apuração de resultados com a apreciação ou desvalorização do Dólar norte-americano perante o Real.

**Risco de taxa de juros**

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras, dívidas e instrumentos derivativos com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

Em 31 de dezembro de 2011, a exposição da Companhia às taxas de juros é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Debêntures - 6ª emissão	584.258	584.258
Finame	172.174	408.200
Cédulas de créditos bancários - Banco Itaú BBA.	-	122.292
Passivo exposto	756.432	1.114.750
(-) Aplicações financeiras denominadas em reais	376.191	688.832
Exposição líquida	380.241	425.918

**Risco de crédito**

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito são representados, principalmente, pelo caixa e equivalentes de caixa e contas a receber. A Companhia mantém seu caixa e equivalentes de caixa com instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição a uma instituição em particular, de acordo com uma política formal. A Companhia detém também fundos de investimento de renda fixa com perfil conservador. Os ativos dos fundos são compostos por títulos públicos e por títulos privados de primeira linha e com "ratings" de baixo risco, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Companhia. A gestão da carteira do fundo centralizador é realizada pelo Itaú Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A.

A custódia e a controladoria dos fundos estão sob a responsabilidade do Banco Itaú e a gestão de risco é efetuada pela Risk Office Consultoria Financeira Ltda.. A Administração da Companhia acredita ser baixo o risco de não receber as quantias devidas por suas contrapartes.

A concentração do risco de crédito nas contas a receber de assinantes é limitada pelo grande número de assinantes que compõe a base de clientes da Companhia.

**Risco de aceleração de dívidas**

A Companhia tem contrato de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas a atendimento de índices econômicos financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

**23. Garantias**

A Companhia e algumas controladas firmaram cartas de fiança e contratos de seguro, com a finalidade de garantir, principalmente, o pagamento de ações fiscais movidas contra a Companhia pelas Secretarias da Receita Federal do Brasil, Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, Secretaria do Estado do Rio de Janeiro e Delegacia da Receita Federal de Belo Horizonte, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Net Rio Ltda.	-	-	238.290	235.459
Net Serviços de Comunicação S.A.	47.879	56.284	47.879	56.284
Reyc Comércio e Participações Ltda.	-	-	11.932	10.987
Net Brasília Ltda.	-	-	6.263	-
Net São Paulo Ltda.	-	-	3.912	3.646
	47.879	56.284	308.276	306.376

**24. Lucro por ação**

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia não possui ações ordinárias potenciais diluidoras.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (em milhares, exceto valores por ação):

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010
Numerador		
Lucro líquido do exercício	R\$ 373.173	R\$ 307.151
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	114.459.685	114.459.685
Média ponderada do número de ações preferenciais	228.503.916	228.503.916
10% - ações preferenciais	1,10	1,10
Média ponderada do número de ações preferenciais ajustadas	251.354.308	251.354.308
Denominador para lucros básicos por ação	365.813.993	365.813.993
Lucro básico por ação ordinária	R\$ 1,02	0,84
10% - ações preferenciais	1,10	1,10
Lucro básico por ação preferencial	R\$ 1,12	0,92

**25. Instrumentos financeiros****a) Considerações gerais**

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações e utiliza instrumentos financeiros derivativos para minimizar sua exposição a esses riscos. As receitas da Companhia são geradas em reais, ao passo que a Companhia possui dívidas, juros e contas a pagar aos fornecedores de equipamentos em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis as variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio, principalmente, do dólar norte americano. Os valores de mercado dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito nos valores de realização estimados. O gerenciamento de capital é efetuado por meio de estratégias operacionais, visando proteção, segurança e liquidez. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo ou em quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos. O Comitê Financeiro, órgão de apoio ao Conselho de Administração da Companhia, é formado por um membro de cada um dos principais acionistas (Globo e Embratel) e pela Administração e analisa as questões que dizem respeito às aplicações financeiras, gerenciamento da dívida e gerenciamento de riscos, encaminhando os assuntos para aprovação do Conselho de Administração. Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa operacional e não de ganhos no mercado financeiro. Os resultados obtidos pela aplicação dos controles internos para o gerenciamento dos riscos foram satisfatórios aos objetivos propostos.

**b) Valor justo**

Os valores justos das dívidas foram calculados considerando o custo estimado para liquidação das obrigações em 31 de dezembro de 2011, o que inclui as penalidades previstas contratualmente para uma situação de liquidação antecipada.

Os valores justos e os saldos contábeis da dívida são demonstrados a seguir:

	Controladora			
	31/12/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures - 6ª emissão	584.258	586.949	584.001	575.266
Bônus Perpétuo	-	-	252.425	255.237
Global Notes 2020	675.622	769.371	598.973	665.396
Banco Inbursa S.A.	192.836	196.152	336.082	345.577
Finame	172.174	172.174	126.725	126.725
	1.624.890	1.724.646	1.898.206	1.968.201

	Consolidado			
	31/12/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures - 6ª emissão	584.258	586.949	584.001	575.266
Bônus Perpétuo	-	-	252.425	255.237
Global Notes 2020	675.622	769.371	598.973	665.396
Banco Inbursa S.A.	379.010	385.643	336.082	345.577
Banco Itaú BBA	122.292	122.953	147.679	148.675
Finame	408.200	408.200	259.091	259.091
	2.169.382	2.273.116	2.178.251	2.249.242

Os valores justos dos demais ativos e passivos financeiros se aproximam dos respectivos valores contábeis.

Os valores justos das obrigações foram calculados considerando o custo estimado para liquidação das obrigações em 31 de dezembro de 2011, o que inclui as penalidades previstas contratualmente para uma situação de liquidação antecipada.

**c) Riscos que impactam os negócios da Companhia****Risco de taxa de câmbio**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis as variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte americano. As receitas da Companhia são geradas em reais, ao passo que possui fornecedores de equipamentos e de conteúdo de programação atrelados a moedas estrangeiras.

A exposição cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2011 é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Endividamento em dólares norte-americanos:				
Curto prazo:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos		29.820		29.820
Fornecedores de equipamentos e outros		3.097		44.1



### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

O pagamento de juros de dívidas denominados em dólares (Global Notes 2020 e Banco Inbursa S.A.) inclui o recolhimento de imposto de renda na fonte de acordo com a legislação fiscal vigente.

#### 26. Mensuração e hierarquia do valor justo

O valor justo é um preço existente, representando o valor que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação normal entre participantes do mercado.

Dessa forma, o valor justo é uma mensuração baseada no mercado e assim deve ser determinado com base em premissas que os participantes do mercado usariam na determinação de preços de um ativo ou passivo. Como base para a consideração de tais estabelece-se uma hierarquia de valor justo de três níveis que prioriza as entradas usadas na mensuração do valor justo como segue:

- Nível 1. Insumos observáveis, tais como os com preços cotados em mercados ativos;
- Nível 2. Insumos, outros que não os com preços cotados em mercados ativos que são observáveis quer direta ou indiretamente; e
- Nível 3. Insumos não observáveis, para os quais existem poucos ou nenhum dado de mercado, que exige que a entidade de reporte desenvolva as suas próprias premissas.

Instrumentos Derivativos - contratos de swaps de câmbio	Mensuração do valor justo		
	Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)	Outras fontes significativas observáveis (Nível 2)	Insumos não observáveis significativos (Nível 3)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(12.527)	-	(12.527)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(50.857)	-	(50.857)

Instrumentos derivativos em contratos de swaps de câmbio são ferramentas para gerenciar o risco dos efeitos de uma grande desvalorização do real brasileiro em relação ao dólar dos Estados Unidos da América, que são insumos, outros preços cotados em mercados ativos, que são passíveis de observação quer direta ou indiretamente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não houve transferência entre os níveis 1 e 2 da mensuração do valor justo ou transferências para o nível 3.

### Conselho de Administração

#### TITULARES:

Jorge Luiz de Barros Nóbrega - Presidente  
Juarez de Queiroz Campos Júnior  
Augusto Cesar Roxo U. Rocha Filho  
Rossana Fontenele Berto  
Gabriela Salomão Tavares  
Sérgio Lourenço Marques

Luiza Marinho Rabelo  
Carlos Henrique Moreira  
José Formoso Martinez  
Isaac Berensztejn  
Luiz Tito Cerasoli  
Mauro Szwarcwald

#### SUPLENTE:

Antônio Cláudio Ferreira Netto  
Guilherme de Sampaio Ferraz Filho  
Eduardo Serfaty Gabbay  
Cintia de Melo Moraes Palmeira  
José Carlos Benjô

José Ferreira Monteiro  
Paulo Daudt Marinho  
Marcello da Silva Miguel  
Antonio Oscar C. Petersen Filho

### Diretoria

**José Antônio Guaraldi Félix**  
Diretor Geral e de Relações com Investidores  
**Roberto Catalão Cardoso**  
Diretor Financeiro  
**André Müller Borges**  
Diretor  
**Fernando Antonio Bartichoti**  
Diretor de Controladoria  
**Sergio Nobuo Miyashita**  
Contador - CRC 1SP149998/O-7

### Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da NET SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A., em cumprimento às disposições legais dos mercados onde a Companhia tem seus títulos mobiliários listados e às disposições estatutárias da empresa, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 elaboradas de acordo com International Financial Reporting Standards - IFRS emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB. Foram discutidas com a Diretoria e com os Auditores Independentes as políticas e estimativas contábeis que requerem julgamento, a avaliação dos controles internos como parte do sistema de controles da empresa e o controle de riscos no processo decisório. Foram ainda acompanhados os processos de confecção do Relatório de Administração, das Notas Explicativas e das Demonstrações Financeiras. Com base nos acompanhamentos e nos exames efetuados, considerando ainda, os pareceres dos Auditores Independentes e as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2012.

Conselho Fiscal

### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da  
**Net Serviços de Comunicação S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Net Serviços de Comunicação S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Net Serviços de Comunicação S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Net Serviços de Comunicação S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### 27. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em agosto de 2011, a Companhia renovou suas apólices e as coberturas totais por ramo são as seguintes:

Ramo	Principais coberturas	Coberturas máximas anuais
Multirrisco patrimonial	Incêndio, raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubo, valores no interior do estabelecimento, tumultos e greves, recomposição de registros, fidelidade aberta, equipamentos eletrônicos, equipamentos móveis e alagamento.	70.711
Responsabilidades	Civil, operações - estabelecimentos comerciais/industriais, prestação de serviço em locais de terceiros, empregador, riscos contingentes, obras civis, responsabilidade civil cruzada, danos morais e garagistas.	3.000
Responsabilidade civil dos diretores e administradores	Custos de defesa, despesas de representação legal e as indenizações por prejuízos financeiros causados a terceiros em decorrência de erros ou omissões nos atos de gestão dos administradores. Com cobertura mundial.	28.137

#### 28. Evento subsequente

Em 26 de janeiro de 2012, a Anatel manifestou a sua anuência prévia à transferência do controle indireto da Companhia. Neste sentido, foi autorizado o exercício da opção de compra pela Embrapar, de ações de emissão da GB, sociedade controladora direta da Companhia, que são atualmente de propriedade da Globo nos termos do acordo de acionistas da GB. Uma vez exercida a opção, a Embrapar, juntamente com sua controlada, Embratel, passará a deter o controle direto da GB e, portanto, o controle indireto da Companhia.

Nos termos da decisão da Anatel, a anuência prévia produzirá efeitos a partir da comprovação da regularização fiscal de todas as empresas envolvidas.

**ERNST & YOUNG**

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Leonardo Amaral Donato

Contador CRC-1RJ090794/O-0'S' SP

Júlio Braga Pinto

Contador CRC-1SP209957/O-2